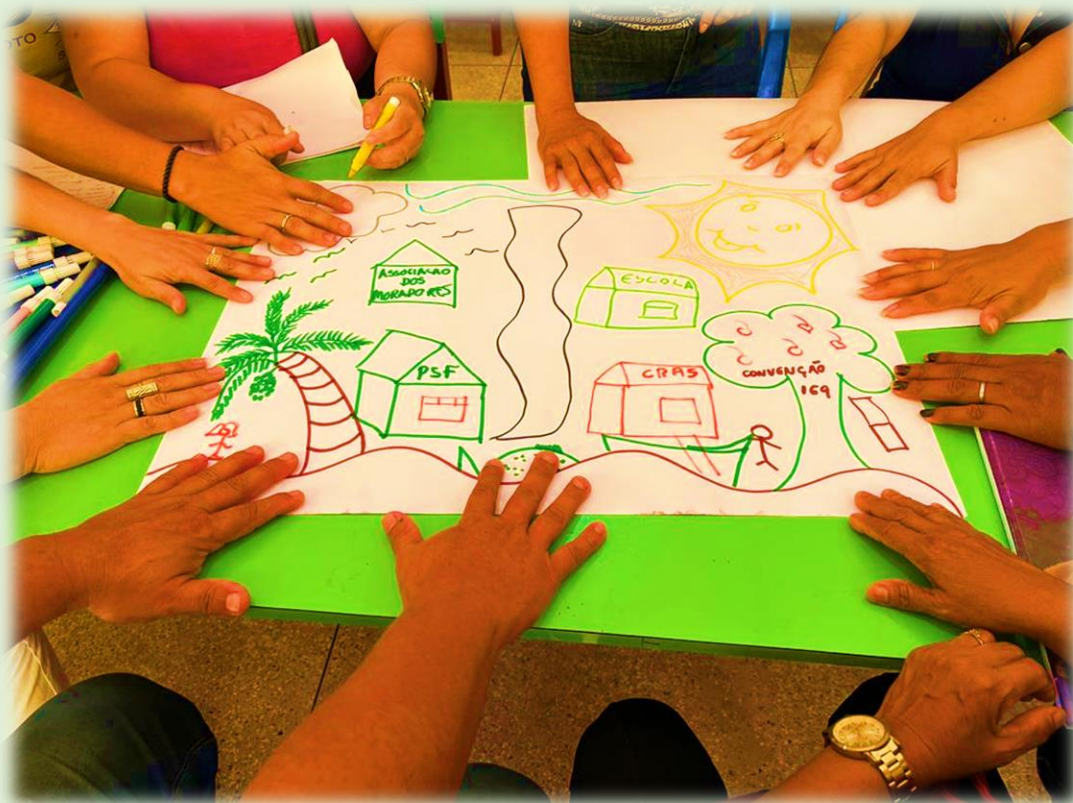




ESTADO DE PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE ABAETETUBA

2022

Prefeita-Francineti Maria Rodrigues Carvalho

Vice-prefeito-Claudio Lobato Corrêa

SECRETÁRIOS

Secretaria Municipal de Assistência Social-SEMAS Josiane da Costa Baia

Secretária Municipal de Administração-SEMAD Raimunda Rosa Rodrigues Carvalho

Secretário Municipal de Saúde-SESMAB Charles Cezar Tocantins de Souza

Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento-SEMAGRI Fernando Cezar Zacarias

Secretário Municipal de Educação-SEMEC Jefferson Felgueiras de Carvalho

Secretário Municipal de Obras –SEMOB Ana Carolina Simões Rocha

Secretário Municipal de Meio Ambiente- SEMEIA Raphael Thiago Silva Sereni

Secretário Municipal de Finanças-SEFIN Romulo Pinho Barros

CONSELHEIROS TUTELARES ZONA URBANA

Tatiane Rodrigues Costa

Maria do Carmo Silva de Sousa das Neves

José do Espírito Santo Ferreira Gonçalves

Reinaldo Sagica Maciel

Rosyane Margalho Ferreira

CONSELHEIROS TUTELARES ZONA RURAL

Jucirlei Barbosa Rodrigues

Maria Imaculada Ribeiro dos Santos

Eraldo Glória Pantoja

Marilia dos Santos Fernandes

Raimundo Ezequiel Santos Pereira

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA**

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS: SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE - SESMAB**

Titular: Charles Cezar Tocantins de Souza

Suplente: Maria Francinete Lobato Cruz

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – SEMAD

Titular: Raimunda Rosa Rodrigues Carvalho Vouzela

Suplente: Andreza Negrão Melo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS

Titular: Josiane da Costa Baia

Suplente: Marléa de Nazaré Dias Sobrinho

Titular: Marley do Socorro Sobrinho Brito

Suplente: Andradina Lobato Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC

Titular: Jefferson Felgueiras de Carvalho

Suplente: Kelly Samara dos Santos Almeida

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SEFIN

Titular: Romulo Pinho Barros

Suplente: Igor Pereira Viegas

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO -
SEMAGRI**

Titular: Fernando Cezar Zacarias

Suplente: Rúbia Danielle Cardoso

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA – CMA

Titular: Edileuza Muniz

Suplente: Cristiano Silva Lopes

REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS – APAE ABAETETUBA**

Titular: Silvana Lobato Cardoso

Suplente: Elena de Fátima Xavier Sena

**ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA –
ADEMA**

Titular: Odival Tenório dos Santos

Suplente: Francisco Assunção Maués

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NEUROFUNCIONAL MILTON MELO

Titular: Maria do Socorro Trindade Rodrigues

Suplente: Rosângela Ferreira de Vilhena

PARÓQUIA DAS ILHAS

Titular: Maria da Conceição Maués Moraes

Suplente: Sebastião Raimundo Santos de Carvalho

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM ÂNGELO FROSI

Titular: Ana Alice dos Santos e Silva

Suplente: Livia Costa Monteiro

PASTORAL DA CRIANÇA

Titular: Maria Raimunda Ferreira Nunes

Suplente: Franciane de Cácia Dias Ferreira

PASTORAL DO MENOR

Titular: Rozangela Dias de Lima

Suplente: Laudineide Quaresma Vieira

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DAS ILHAS DE ABAETETUBA – AMIA

Titular: Gildiano Alves de Souza

Suplente: Max José Costa e Costa

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**ABAETETUBA****COMITÊ PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Alzilene Ribeiro Vilhena-Secretaria Municipal de Educação-**SEMEC**

Ângela Caripunas-Centro de Atenção psicossocial-**CAPS 2**

Franciane de Cácia Dias Ferreira- **Pastoral da Criança**

Francy Terezinha dos Passos Góes-**Associação Beneficente de Educação Neuro
funcional Milton Melo**

Jaqueline Ferreira Pereiras-Espaço de Acolhimento de Criança e Adolescente-**EACA**

Jurcirlei Barbosa Rodrigues-**Conselho tutelar Zona Rural.**

Kellen da Costa Barbosa-Secretaria Municipal de Saúde-**SESMAB**

Laudineide Quaresma Vieira-**Pastoral do Menor/AOS Diocese**

Lucimara Quaresma Vilhena- Secretaria Municipal de Educação-**SEMEC**

Maria de Fátima dos Anjos Freitas-**Pastoral do Menor/Conceição**

Maria do Carmo Silva de Sousa das Neves- **Conselho tutelar Zona Urbana**

Maria Francinete Lobato Cruz- Secretaria Municipal de Saúde-**SESMAB**

Marília dos Santos Fernandes-**Conselho Tutelar Zona Rural.**

Marléa de Nazaré Sobrinho Costa-Secretaria Municipal de Assistência Social-**SEMAS**

Marley do Socorro Sobrinho Brito-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
Adolescente-**CMDCA**

Natália de Nazaré de carvalho Almeida-Centro de Referência Especializado de
Assistência Social-**CREAS**

Neideline Ferreira Negrão-Creche Francisco Maués Carvalho-**SEMEC**

Rosani do Socorro Quaresma Fonseca- Secretaria Municipal de Educação-**SEMEC**

Silvana lobato Cardoso-Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais-**APAE**

Tatiane Rodrigues Costa-**Conselho tutelar Zona Urbana**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
CONEXÃO ASSESSORIA, CONSULTORIA E FORMAÇÃO**

Consultoria: Maria Lúcia Dias Gaspar Garcia – Assistente Social/Consultoria Técnica
Daniela Castro dos Reis-Psicologia/Consultoria Técnica/UFPA

EQUIPE DE APOIO

Laura Gemaque – Psicóloga, mestranda PPGTPC-UFPA
Camilly Guimarães – Graduanda de Psicologia, PIBIC-UFPA

**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA**

PROFISSIONAIS DA SOCIEDADE CIVIL E GOVERNO

OFICINA DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Local: Barraca de Santa Rosa de Lima

data: 29 / 11 / 2022

Eixo I: Criança com Saúde

Nome	Entidade/Órgão	Função
Kéli Cristina de Jesus Ferreira Costa	SEMEC/Coord. Ensino Fundamental	Técnica Educacional
Lucimara Quaresma Vilhena	SEMEC	Técnica Educacional
Marcicleide Cardoso Moraes	Creche Municipal Manuel R Negrão	Gestora
Angela Maria Rodrigues Caripunas	CAPS 2	Técnica
Nakatian Nakaro	SEMEC/Coord. Educação Especial	Técnica
Marley do Socorro Sobrinho Brito	CMDCA/SEMAS/COMITÊ	Conselheira
Rachel de S. Dias	Saúde mental	Coordenadora

Eixo II: Assistência Social e a criança

Nome	Entidade/Órgão	Função
Leila lobato Rodrigues	Instituto Larissa Negrão	Diretora
Carla Teresinha Lima Vale	CREAS	Assistente Social
Maria Francinete Lobato Cruz	SESMAB/CMDCA/ COMITÊ	Assessoria
Natália de Nazaré de Carvalho Almeida	CREAS	Assistente Social
Josiane de Jesus Silva de Oliveira	APAE	Coordenadora de Esporte e lazer

Eixo III: Educação Infantil e a criança

Nome	Entidade/Órgão	Função
Carla Luciana Messias Alexandre	CRAS São Lourenço	Técnica de referência
Benedita do Socorro Rodrigues Ribeiro	CRAS Ribeirinho Polo 07	Técnica Educacional
Kellen da Costa Barbosa	SESMAB/Atenção Básica	Enfermeira
Maria Barbosa da Costa Cardoso	Fórum Municipal da Educação	Coord. pedagógica
Dezivaldo Pereira dos Santos	SEMAS/Cadastro Único	Coordenador
Ieda de Nazaré dos Santos Oliveira	Conselho Municipal de Educação	Técnica

Eixo IV: Proteção à criança

Nome	Entidade/Órgão	Função
Carla C. Cavalcante	Biblioteca pública	Coordenadora
Milene Rodrigues da Silva Xavier	CRAS Quilombola	Psicóloga
Jennyfer Costa Cardoso	CRAS polo 04	Assistente Social
Tatiane Rodrigues Costa	Conselho Tutelar Zona Urbana	Conselheira
Lucilene Pina Pinheiro	Pastoral da Criança	Liderança
Alzilene Ribeiro Vilhena	SEMEC	Coordenadora
Maria do Socorro Vasconcelos Pereira	SEMEC	Coordenadora
Alan Machado de Almeida	SESMAB	Ass. Técnica Planejamento

Eixo V: Criança e o espaço

Nome	Entidade/Órgão	Função
Maria das Graças C. Ferreira	Creche Mun. Francisco Maués carvalho	Professora
Marléa Sobrinho	SEMAS	Diretora de Vigilância
Delisa Pinheiro Pinheiro	Saúde mental-CRMCC	Coordenadora
Laudineide Quaresma Vieira	CREAM- Diocese	Coordenadora
Norma de Nazaré Ferreira	Conselho Municipal de Educação	Técnica
Vilma do Socorro da Silva Maciel	Conselho Municipal de Educação	Técnica da Câmara de Educação Básica
Marivalda Correa Gomes	Creche Mun. Irmã Eufrásia	Coordenação pedagógica
Marceli da Silva Rocha	SEMEIA	Gerente de programas e projetos
Jaqueline Ferreira Pereira	EACA/SEMAS	Coordenadora
Victor Kallegary V. Moraes	DEMUTRAN	Coordenador de Educação para o trânsito

LEITURA E REVISÃO DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Local: CREAS

data: 12/ 12/ 2022

Nome	Entidade/Órgão
Franciane de Cácia Dias Ferreira	Pastoral da Criança
Marley do Socorro Sobrinho Brito	CMDCA
Maria Francinete Lobato Cruz	SESMAB
Laudineide Quaresma Vieira	AOS Diocese
Ângela Maria Rodrigues Caripunas	CAPS 2
Rosani do Socorro Quaresma Fonseca	SEMEC/ Articuladora Selo UNICEF
Delisa Pinheiro Pinheiro	Saúde Mental/Brinquedo de Miriti
Silvana Lobato Cardoso	APAE
Maria de Fátima dos Anjos Freitas	Pastoral do Menor/Conceição

LEITURA E REVISÃO DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Local: AUDITÓRIO DA SEMEC

data: 15/ 12/ 2022

NOME	ENTIDADE/ÓRGÃO
Jucirlei Barbosa Rodrigues	Conselho tutelar zona Rural
Marley do Socorro Sobrinho Brito	CMDCA
Maria Francinete Lobato Cruz	SESMAB
Laudineide Quaresma Vieira	AOS Diocese
Ângela Maria Rodrigues Caripunas	CAPS 2
Jaqueline Ferreira Ferreira	EACA
Delisa Pinheiro Pinheiro	Saúde Mental/Brinquedo de Miriti
Silvana Lobato Cardoso	APAE
Maria do Carmo S. S. das Neves	Conselho tutelar zona urbano
Kelen de I. Oleastre da Silva	SEMEIA
Lucimara Quaresma Rodrigues	SEMEC
Maria Lúcia D. Gaspar Garcia	Conexão Assessoria, Consultoria e Formação
Daniela Reis	UFPA
Marléa Sobrinho	SEMAS

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA PROFESSORES E
EQUIPES DE APOIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-ESTRADA**

DIA: DATA: 23 /01/2023

HORARIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

RESPONSÁVEIS: LUCIMARA QUARESMA VILHENA

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Nomes	Localidade/escola
Maria da Conceição Ribeiro da Silva	EMEF Cristo Salvador/ Ramal de Beja
Gracilene Cardoso e Cardoso	EMEF Rosa Maués Carvalho/ Vila de Beja
Maria das Graças Brito Cardoso	EMEF Rosa Maués Carvalho/Vila de Beja
Marecy Marinho Leal	EMEF Rosa Maués Carvalho/Vila de Beja
Eldaize Mesquita Cardoso	EMEF Rosa Maués Carvalho/Vila de Beja
Clenilza Pinheiro Gomes	EMEF Rosa Maués Carvalho/ Vila de Beja
Marines Miranda dos Santos	EMEF Rosa Maués Carvalho/ Vila de Beja
Francenilda Rodrigues Costa	EMEF Rosa Maués Carvalho/Vila de Beja
Maria Tereza Rodrigues da Costa	EMEF Rosa Maués Carvalho/ Vila de Beja
Regina Maria Ferreira Neves	EMEF Rosa Maués Carvalho/Vila de Beja
Alleanny Gabrielly Bastos	EMEF Adriano Rodrigues Cardoso/ Estrada de Beja/ Jarumã
Regiane França Rodrigues	EMEF Adriano Rodrigues Cardoso/ Estrada de Beja/ Jarumã
Yasmim Monteiro de Sousa	EMEF Adriano Rodrigues Cardoso/ Estrada de Beja/ Jarumã
Elliene Crisley Pires Carvalho	EMEF Sagrado Coração de Jesus Localidade: Ramal do Maranhão
Keyse Lorane Lobato Cardoso	EMEF Sagrado Coração de Jesus Localidade: Ramal do Maranhão
Aldenize Lobato	EMEF Dr. Ronald Reis Ferreira/Rd. Dr. João Miranda
Keila Lopes Dias	EMEF Dr. Ronald Reis Ferreira/Rd. Dr. João Miranda
Eulina da Costa Negrão	EMEF Dr. Ronald Reis Ferreira/Rd. Dr. João Miranda
Antônio Francisco de Oliveira Santos	EMEF Dr. Ronald Reis Ferreira/Rd. Dr. João Miranda
Euclides José Costa da Costa	EMEF Nossa Senhora das Graças/Rd. Pa 151/ Pontilhão
Maricleide Gonçalves Lima	EMEF Nossa Senhora das Graças/Rd. Pa 151/ Pontilhão
Elen Suely Vilhena Marques	EMEF Nossa Senhora das Graças/Rd. Pa 151/ Pontilhão
Karoline de Sarges Fonseca	EMEF Nossa Senhora das Graças/Rd. Pa 151/ Pontilhão
Ester André Dias	EMEF Nossa Senhora das Graças/Rd. Pa 151/ Pontilhão

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA PROFESSORES E
EQUIPES DE APOIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-URBANO**

DIA: DATA: 23 /01/2023

HORARIO: 14:00 AS 16:00 HORAS

LOCAL: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

RESPONSÁVEIS: LUCIMARA QUARESMA VILHENA

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Professor(A)	Creche/ Escola
Maria Ocinéa dos Passos Corrêa	Creche Irmã Eufrásia Maria de Belém
Izauneide Azevedo Dias	Creche Irmã Eufrásia Maria de Belém
Ana Catarina Ribeirp Barreto	Creche Francisco Maués Carvalho
Maria das Graças Cardoso Ferreira	Creche Francisco Maués Carvalho
Denise Freitas Lameira	Creche Professora Aldenoura Ribeiro Araújo
Eldevânia Correa da Silva	Creche Professora Aldenoura Ribeiro Araújo
Mayuri Pinheiro da Paixão	Creche Professora Altair Jorge Cardoso
Izete Afonso dos Santos	Creche Professora Altair Jorge Cardoso
Lucineide Marques dos Santos da Silva	Creche Manoel Pereira de Albuquerque
Maria Lucia Quaresma Costa	Creche Manoel Pereira de Albuquerque
Nágela Barbosa Rodrigues	EMEI Algodoal Nair Lima
Marivalda dos Santos Silva	EMEI Algodoal Nair Lima
Irene Maria dos Santos Almeida	EMEI Santa Rosa
Raimunda do Socorro Santos Leão	EMEI Santa Rosa
Darcirene dos Santos	EMEI São Sebastião
Helena Ferreira da Costa	EMEI São Sebastião
Karla Simone da Silva Ferreira	EMEI Carlaide Cardoso Ferreira Jorge
Maria de Nazaré Farias Poça	EMEF Alegria do Saber
Marielcia da Conceição Costa da Silva	EMEF Odaléa Maués Quaresma
Maria Josiane Lopes Alves	EMEF Odaléa Maués Quaresma
Silvia Maria Rodrigues André	EMEI São João
Tainá de Moraes Gentil	EMEI São João
Maria Luzia Araújo	EMEI São João

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA PROFESSORES E
EQUIPES DE APOIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-RIBEIRINHO**

DIA: 24 /01/2023

HORARIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

RESPONSÁVEIS: LUCIMARA QUARESMA VILHENA

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Professor(A)	Creche/ Escola
Lucilene Silva de Oliveira	EMEF 15 de Agosto/ Localidade: Rio Abaeté
Regina Claudia da Silva de Sousa	EMEF 15 de Agosto/ Localidade: Rio Abaeté
Maria Elizabete Pereira	EMEF Santa Maria/Localidade: Rio Sirituba
Vania Suely Alves Ferreira	EMEF Santa Maria/Localidade: Rio Sirituba
Maria de Loudes Santos Pereira	EMEF Santa Maria/Localidade: Rio Sirituba
Rosane Pereira da Silva	EMEF Santa Maria/Localidade: Rio Sirituba
Katia Cilene Pereira	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Nilma Nogueira Rodrigues	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Elizabeth Vilhena de Vilhena	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Nazaré do Socorro Silva	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Nilza Costa Nogueira	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Maria Cristina dos Santos Cardoso	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Rosinete do Socorro Rodrigues	EMEF São João Batista/ Rio Campompema
Tamara Silva dos Santos	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Elisa da Silva Baia	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Leila Silva Baia	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Denise de Jesus Pinheiro	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Marilza Pinheiro E Pinheiro	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Edrenilda Ferreira Pires	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Franciane Gonçalves Pereira	EMEF Raimundo Sarges da Rocha/ Rio Guajará de Beja
Cristiane Rodrigues Silva	EMEF Cristo Rei/ Localidade: Rio Sarapacuera
Adilson da Silva Oliveira	EMEF São José/Localidade: Rio Cuitininga
Carla Correa Ferreira	EMEF São José/Localidade: Rio Cuitininga
Rosilene Farias Sagica	EMEF São José/Localidade: Rio Cuitininga
Edna da Silva Quaresma	EMEF Felipe Santiago Campelo/Rio Piquiarana
Edilea da Silva Vilhena	EMEF Felipe Santiago Campelo/Rio Piquiarana
Maria Solange Coutinho	EMEF Felipe Santiago Campelo/Rio Piquiarana
Valdomira Araújo do Couto	EMEF Raimundo Bandeira/Rio Campompema
Mara Suely Couto Ferreira	EMEF Raimundo Bandeira/Rio Campompema
Rosângela Rodrigues Pinheiro	EMEF Raimundo Bandeira/Rio Campompema
Silvia Santos de Carvalho	EMEF Raimundo Bandeira/Rio Campompema
Silvanei da Silva Campelo	EMEF Santo Antônio/Rio Furo do Limão
Jane Quaresma Negrão	EMEF Santo Antônio/Rio Furo do Limão

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA AGENTES COMUNITÁRIO
DE SAÚDE-ESTRADA**

DIA: 25 /01/2023

HORARIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: ESCOLA BASILIO DE CARVALHO

RESPONSÁVEIS: MARIA FRANCINETE LOBATO CRUZ

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

NOME	ÁREA
Maria Liduina P. de Sousa	ESF. Pontilhão ACS
Alessandra de Araujo Costa	UBS Jarumã
Ezaú Monteiro Cardoso	UBS Jarumã
Manoel José Sousa Brito	ESF.Vila de Beja
Marieth Brito Teixeira	ESF.Vila de Beja
Ranielson Carvalho da Costa	ESF.Vila de Beja
Francisca Silva Araujo	UBS Jarumã
Adriana Maciel Araújo	UBS Itacuruça
Eunice Ferreira Goés	ESF. Pontilhão
Miguel Santos Gomes	ESF. Pontilhão
Erika de Lima Santos	ESF.Dr.João Miranda
Maria Regina Pereira Ribeiro	ESF.Dr.João Miranda
Rafaella da Silva Leite	ESF.Dr.João Miranda
Luis Carlos Maciel Ferreira	UBS Itacuruça
Daniela da Gama	ESF Antonia Sobrinho
Aldenice dos S. Vasconcelos	ESF Antonia Sobrinho
Nazaré Fagundes Pereira	ESF Murutinga
Leda Leticia Cardoso Rocha	ESF Antônia Sobrinho
Nelbervan Costa dos Passos	ESF Antônia Sobrinho
Tânia Mayara Pimentel Oliveira	ESF Antônia Sobrinho
Yonan B.N.dos Anjos Albuquerque	ESF Murutinga
Carmita dos S. Ribeiro	ESF Vila de Beja

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA CRAS ALGODOAL-
FAMÍLIAS**

DIA: 25 /01/2023

HORARIO: 14:00 AS 16:00 HORAS

LOCAL: CRAS-ALGODOAL

RESPONSÁVEIS: MARLEY DO SOCORRO SOBRINHO BRITO

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Maria do Socorro
Ana Maria Sousa Negrão
Elian de Souza Pinheiro
Janaina da S. Corrêa
Sara da S. Corrêa de
Maria Rosa de A. Corrêa
Núbia de N. G. Moraes
Rosa Vita Cardoso Ferreira
Rosimeire do Carmo Quaresma
Rosiane Ferreira Gonçalves
Maria Cristina Cardoso
Anchieta Costa de Carvalho
Maria de Nazaré A. Pereira
Elaine Benedita P. de Castro
Lucicléia F. da Trindade
Meirielelem S. Rodrigues
Adenilson Rodrigues Nunes
Ana Cristina M. Rodrigues
Maria deolinda Corrêa Ferreira
Suzete de Almeida Corrêa
Denira Pinheiro Costa
Samara Martins Pinheiro
Francisdalva dos S. Macêdo
Benivaldo Cardoso Barbosa Macêdo
Dionice dos Santos Macêdo
Beatriz de Nazaré Pantoja da Silva
Madson Quaresma Ferreira
Maria do Rosario Quaresma

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA CRAS-RIBEIRINHO-
QUILOMBOLA-ITACURUÇA-FAMÍLIA**

DIA: 26 /01/2023

HORARIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: RIBEIRINHO-QUILOMBOLA-ITACURUÇA

RESPONSÁVEIS: MARLEY DO SOCORRO SOBRINHO BRITO

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Carmosa Ferreira da Silva
Maria Cristina Pereira da Silva
Maria do Carmo Pinheiro dos Santos Maciel
Ivaneilde Pinheiro dos Santos
Jocidiane Pinheiro dos Santos
Diana dos Santos Coutinho
Ediel da Silva de Souza
Maria do Socorro Santos da Silva
Andreia Ferreira da Silva
Daniela Gomes dos Santos
Leticia Coutinho Maciel
Dilena Gomes dos Santos
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Paula do Carmo Lopes
Sandra dos Santos Couto
Daniellen Diogo Maciel
Simone dos Santos Diogo
Larissa Brandão Maciel
Joelma Batista Silva
Adriana Brandão Gomes
Ingrid Botelho Maciel
Jucileia Souza da Costa
Seza de Souza Silva
Dulcineia da Silva
Kethelem Tayse da Silva
Josy da Silva Gomes
Renato Gomes dos Santos
Dienne do Couto Carvalho
Josiane Couto Carvalho
Madalena de Souza Santos
Jiseli do Couto Marciel
Edvania Maria Nery Pinheiro
Maria Ferreira Maciel
Marinalda Diogo Pinhero
Nildo dos Santos

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Ivanilda Nunes dos Santos
Rosangela da Silva Gomes
Driely dos Santos Couto
Dalcinete de Sena dos Santos
Raimunda de Sena dos Santos
Samila Suelem dos Santos Pinheiro
Danielson da Silva Pantoja
Lidiane Pinheiro Gomes
Dionice de Souza Gomes
Dilvane dos Santos Couto
Doracilene Coutinho dos Santos
Ana Costa da Costa
Deonice dos Santos Coutinho
Odilene Diogo dos Santos
Maria de Nazaré dos Santos Pinheiro
Maria do Socorro Silva do Carmo
Maria de Nazaré Silva do Carmo
Maria da Conceição Silva do Carmo
Ana Leia Maciel Pinheiro Santos
Alex Gomes Brandão
Alex Moraes Sodré
Genivaldo Couto Maciel
Alvaro Maciel Pinheiro
Andrea do Socorro Maciel Pinheiro
Lena Milena Costa da Costa

OFICINAS DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA CRAS-BEJA-FAMÍLIA

DIA: 26/01/2023

HORARIO: 16:00 AS 18:00 HORAS

LOCAL: CRAS-BEJA

RESPONSÁVEIS: LAUDINEIDE QUARESMA VIEIRA/ MARLEY DO SOCORRO
SOBRINHO BRITO

MEDIADORA: DANIELA CASTRO DO REIS

Maria Amélia Rodrigues da Silva
Oneide Mores Vieira
Marcelina Ribeiro Ferreira
Suellen Maria de Souza
Janete Teixeira de Araújo
Ana Carla Rodrigues
Sandriele da Conceição Silva
Maria Rosana da Cunha FARIAS
Maria Eunice Pereira
Jaqueline Ribeiro Santos

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA OS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ILHAS**

DATA: 01/02/2023

HORARIO: 08:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: ESCOLA BASILIO DE CARVALHO

RESPONSÁVEIS: MARIA FRANCINETE LOBATO CRUZ, DELISA PINHEIRO

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nome	Area/Localidade
Roseli Cardoso Maués	UBS Dr Roberto Contente
Joice Martins Dias	UBS Fluvial – Rio Urubueua
Josenilton Rodrigues Sardinha	UBS Arumanduba – Rio Arumanduba
Harilina Silva da Silva	UBS Arumanduba- Rio Assacueira
Evandro da Luz Vilhena	UBS Jair Nery – Rio Arapapu
Rafael de Jesus Correa Quaresma	UBS Tucumanduba
Jacomina de Cassia Maues Moraes	UBS Tucumanduba
Ivo Feio Junior	UBS Jair Nery – Rio Aracaqui
Dadiberto Pereira Azevedo	UBS Capim
Dilma da Conceição R. Costa	UBS Maracapucu – Sagrado
Lia Carvalho Viegas Silva	UBS Maracapucu -Sagrado
Estelita Claudia Ferreira Dias	UBS Maracapucu – Sagrado
Rosimere Santos da Costa	UBS Fluvial
Ocleia Vieira Soares	UBS Capim
Senira Chaves Ribeira	UBS Tucumanduba

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA OS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - URBANO**

DIA: 01/02/2023

HORARIO: 14:00 AS 18:00 HORAS

LOCAL: ESCOLA BASÍLIO DE CARVALHO

RESPONSÁVEIS: MARIA FRANCINETE LOBATO CRUZ, DELISA PINHEIRO

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nome	Area/Localidade
Aldelene da Costa Alves	Santa Rosa Micro 02
Josiane de Azevedo Fonseca	São Lourenço 02
Piter Jesus M. Pontes	Santa Rosa
Pedrita dos Santos Lobato	Santa Rosa
Maria Helena Cardoso Quaresma	Centro- Roberto Contente
Lucicleia F. da Costa	Francilândia

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Maria de Nazare F. da Costa	UBS da Aviação
Daize Cardoso	UBS Aviação
Romualdo Junior M Favacho	UBS Aviação
Matheus da Silva Santos	UBS Aviação
Juliana R. Gonçalves	UBS Aviação
Isis Rodrigues Carvalho	ESF São Joao
Joana de Jesus S. da Silva	UBS Roberto Contente
Diane da C. Ferreira Dias	UBS Roberto Contente
Solange Moraes Correa	UBS Francilandia
Sandra Maria S. Rodrigues	ESF São Joao
Alice Pinheiro Maciel	UBS Ari Lobato
Uleide do S.S Lobato	ESF São Joao
Keila Santos dos Santos	Ebs Algodoal Area 12
Leticia Farias Pinheiro	ESF Algodoal -Eq I
Iranil dos Santos Rodrigues	UBS Francilandia
Leanilda Pereira Gonçalves	UBS Francilandia
Francilena Oliveira Cardoso	UBS Francilandia
Marcio R. dos Santos Pinheiro	UBS Francilandia
Enedina V. de Paula F. de Moraes	UBS Jarumã
Mayara Vilhena Maues	UBS Heraldo Pantoja
Fabiana Araujo da Luz	UBS Heraldo Pantoja
Michele Farias Matos	UBS Heraldo Pantoja
Bruna Ferreira Palheto dos Santos	UBS Francilandia
Sebastiana Costa Alvez	UBS Heraldo Pantoja
Argemino Gomes Paraguassu	UBS Angelica
Ediane Ferreira Tavares	UBS Heraldo Pantoja
Maria Roseane Melo Farias	UBS Angelica
Flavio Silvio Barbosa dos Santos	UBS Francilandia
Clemeli do Socorro Neves Moraes	UBS Roberto Contente
Ana Rosa Ribeiro da Silva	UBS Roberto Contente
Maria Silvana Ribeiro Maciolo	UBS Roberto Contente
Maria Bernardete C. de Lima	ESF Algodoal
Gracinete do Socorro Ferreira Barbosa	ESF do Algodoal
Elma do Socorro dos S. Paes	ESF do Algodoal
Maria Berbardete R. Vasconcelos	ESF Algodoal
Jorcilana Rodrigues Maues	ACS Aviação
Juliana R. Gonçalves	ACS Aviação
Joelma da Silva Pinheiro	ACS Osvaldo Ribeiro
Maria Laurenia da N. Pinheiro	ACS Osvaldo Ribeiro
Roberta Gomes Lago	ACS Osvaldo Ribeiro
Everaldo Maria Sousa Souza	ACS Jarumã
Maria Raimunda F. Neves	ACS São Joao
Cleo Gonçalves Rodrigues	ACS Ary Lobato
Ernesto Neto Maues	ACS Ary Lobato
Cleonilda do Socorro Ferreira Gonçalves	ACS Ary Lobato

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Bruna Elizabeth S. Rodrigues

ACS Jarumã

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM AS
CRIANÇAS DA PASTORAL DA CRIANÇA – ILHAS**

DIA: 02/02/2023**HORARIO:** 8:00 AS 12:00 HORAS**LOCAL:** COMUNIDADE CAMPOMPEMA**RESPONSÁVEIS:** FRANCIANE DE CÁCIA DIAS FERREIRA e LAUDINEIDE
QUARESMA VIEIRA**MEDIADORA:** LUCIA GASPAR

Nome da Criança	Faixa Etária
Maria Luiza Rodrigues Silva	4 Anos
Maria Kauanny N. Ferreira	8 Anos
Ana Kevily N. Ferreira	3 Anos
Ana Cristina N. Oliveira	
Andressa O. de Sousa	7 Anos
Davi O. de Sousa	9 Anos
Mirella Cardoso Pereira	4 Anos
Riana Beatiz Corrêa Cardoso	3 Anos
Saulo Rodrigues Perna	5 Anos
Carlos Eduardo P. Conceição	4 Anos
Suzana Pinheiro Pereira	
Ayra Andressa Pinheiro Pereira	4 Anos
Alessandra Pinheiro Pereira	5 Anos
Rafael Carneiro Ribeiro	3 Anos
Eloá Pereira André	4 Anos

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM AS
MÃES DAS CRIANÇAS DA PASTORAL DA CRIANÇA – ILHAS**

DIA: 02/02/2023**HORARIO:** 8:00 AS 12:00 HORAS**LOCAL:** COMUNIDADE CAMPOMPEMA**RESPONSÁVEIS:** FRANCIANE DE CÁCIA DIAS FERREIRA e LAUDINEIDE
QUARESMA VIEIRA**MEDIADORA:** LUCIA GASPAR

Nomes
Rosicléia F. Rodrigues

Especificação
Mãe

**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA**

Ana Cristina N. Oliveira	Mãe
Ana Cláudia M. Nogueira	Mãe
Michele da Silva Cardoso	Mãe
Rosimeire Santos Corrêa	Mãe
Maria José Ribeiro Rodrigues	Líder
Carmela Conceição Pereira	Mãe
Marcilene Silva Azevedo	Líder da Pastoral da Criança
Rosa Helena Ribeiro	Líder da Pastoral da Criança
Maria Neide Azevedo	Líder da Pastoral da Criança
Rosineide do Socorro Azevedo	Líder da Pastoral da Criança
Maria Celina Nogueira	Líder da Pastoral da Criança
Maria Helena Quaresma	Líder da Pastoral da Criança
Maria Regina S. da Silva	Apoio da Pastoral da Criança
Mariléia Gomes dos Santos	Coord. da Pastoral – Rainha da Paz
Ir. Hildegard Jacoby	Equipe Coord. Pastoral
Jéssica Cristina da S. Pereira	Mãe
Emanuel José Silva André	Pai

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM
CRIANÇAS DA PASTORAL DA CRIANÇA - URBANO**

DIA: 02/02/2023

HORARIO: 14:00 AS 18:00 HORAS

LOCAL: CENTRO DE PAZ

RESPONSÁVEIS: FRANCIANE DE CÁCIA DIAS FERREIRA e LAUDINEIDE
QUARESMA VIEIRA

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nome da Criança	Faixa Etária
Manuel da Conceição Costa	3 Anos
Cristiele da Conceição Costa	5 Anos
Elson da Conceição Costa	11 Anos
Carlos Alessandro	1 Ano
Ana Paula Pantoja Gonçalves	3 Anos
Victor Jamil Pantoja Lima	5 Anos
José Ricardo Pantoja Barbosa	10 Anos
Jamilly Santos de Carvalho	8 Anos
Eloísa Gabriela C. Pixuna	5 Anos
Keila Maria Maia da Conceição	8 Anos
Yuri da Conceição Martins	4 Meses
Giovana Cardoso da Costa	2 Anos
Mirian Vitória da Costa 3 Anos	3 Anos
João Felipe Machado Silva	2 Anos

**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA**

Fagner Pantoja dos Santos	1 Ano
Raielly Vitória Ribeiro	6 Anos
Mael Kely Santos	3 Anos
Emanuelly Kelly Santos	5 Anos
Gabriela Ferreira Botelho	2 Anos
Naylla Sophia G. Cunha	1 Ano
Flaviane Vitória	2 Anos
Ezequiel Costa	7 Anos
Isabela da Silva	12 Anos
Luana Geovana	7 Anos
Yan Gomes	10 Anos
Cecília Eduarda da Silva	8 Anos
Emilly Camilly	9 Anos
Emilly Fernanda Lima	7 Anos
Daniel Carvalho	10 Anos

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM AS
MÃES DAS CRIANÇAS DA PASTORAL DO MENOR - URBANO**

DIA: 02/02/2023

HORARIO: 14:00 ÀS 18:00 HORAS

LOCAL: CENTRO DE PAZ

RESPONSÁVEIS: FRANCIANE DE CÁCIA DIAS FERREIRA e LAUDINEIDE
QUARESMA VIEIRA

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nomes	Especificação	Comunidade
Maria Terezinha M. dos Santos	Mãe	Mutirão
Maria Raquel Maia	Mãe	Santa Clara
Maria	Mãe	Santa Clara
Marília Soares	Mãe	Santa Clara
Cristiane	Mãe	Mutirão
Lessandra Soares	Mãe	Mutirão
Isabela da Silva Carvalho	Tia	Mutirão
Natália Machado	Mãe	Mutirão
Leila Ribeiro	Mãe	Santa Clara
Rafaela C. Ribeiro	Mãe	Mutirão
Camila M. Teles	Mãe	Santa Clara
Alana Pereira Ferreira	Mãe	Mutirão
Ingrid do C. Gonçalves	Mãe	Santa Clara
Suelen Silva Conceição	Tia	Santa Clara
Fabiany do Carmo das Neves	Apo. Pastoral da Criança	Santa Clara
Maria do Carmo S. S. das Neves	Líd. da Pastoral da Criança	Santa Clara
Lucilene P. Pinheiro	Líder da Pastoral da Criança	Mutirão
Ana Eliza Almeida	Líd. da Pastoral da Criança	Cristo Redentor

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM
CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA - ESTRADA**

DIA: 03/02/2023

HORARIO: 8:00 ÀS 12:00 HORAS

LOCAL: COMUNIDADE MARINGÁ- ZONA RURAL

RESPONSÁVEIS: LIDERANÇAS DA PASTORAL DA CRIANÇA E DIOCESE

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nome da Criança	Faixa Etária
Eliana Cardoso da Silva	4 Anos
Álison	4 Anos
Isadora Abreu de Araújo	3 Anos
Endrio Rafael	5 Anos
Nícola Kauê	5 Anos
Sofia	4 Anos
Caio	4 Anos
Lorenzo	3 Anos
Ana Gabriela	6 Anos
Heloá	7 Anos
Beatriz	7 Anos
Vitória	4 Anos
Alessandro	
Joaquim	4 Anos
Rodrigo	5 Anos
João Rafael	5 Anos
Júlia	3 Anos
Maria Clara	5 Anos
Paola Carvalho	5 Anos
Gael	5 Anos
Gabriela Lima	8 Anos
Davi	6 Anos
Eliza	2 Anos

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM A
EQUIPE DA PASTORAL E MÃE DAS CRIANÇAS DA PASTORAL DA CRIANÇA
- ESTRADA**

DIA: 03/02/2023

HORARIO: 8:00 ÀS 12:00 HORAS

LOCAL: COMUNIDADE MARINGÁ- ZONA RURAL

RESPONSÁVEIS: FRANCIANE DE CÁCIA DIAS FERREIRA e LAUDINEIDE
QUARESMA VIEIRA

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nomes	Função	Comunidade
Maria de Jesus B. de Araújo	Líder da Pastoral	São João Batista
Regina dos S. Assunção	Líder da Pastoral	Santa Terezinha
Suziane Gama de Abreu	Participante	São João Batista
Ana Célia F. da Costa	Gestora da Escola	São João Batista
Ivanete Carvalho Ferreira	Coord. Pastoral da Criança	Paróquia São Paulo
Ir. Hildegard Javoby	Coord. Past. da Criança	Abaetetuba

**OFICINA DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA COM
TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CONSELHEIROS
TUTELARES**

DIA: 08/02/2023

HORARIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: Centro de Artes e Esporte Unificado-CEU

RESPONSÁVEIS: MARLEY DO SOCORRO SOBRINHO BRITO

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

Nome	Entidade/Órgão	Função
Gleiciane Silva	EACA	Agente administrativo
Nielson V. Pinheiro	CRAS Angélica	Técnico de referência
Nayara M. Balieiro	CRAS Angélica	Educadora social
Thais Marques da Silva	CRAS Algodual	Educadora social
Maridalva do Socorro Raiol Rodrigues	CRAS Algodual	Educadora social
Dayane Correa Maues	CRAS São Lourenço	Educadora social
Maria Helena Miranda	CRAS Beja	Educadora social
Marília Brito Teixeira	CRAS Beja	Educadora social
Solange dos Santos Cardoso Valente	CRAS Quilombola	Educadora social
Benedita do Socorro Rodrigues Pinheiro	CRAS Ribeirinho Polo 07	Técnica de referência
Odaleia do Socorro F dos Santos	CRAS Quilombola	Educadora social

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Antônia Jacirema dos S Lima	CRAS São Lourenço	Educadora social
Elisa Cardoso Marinho	Conselho tutelar rural	Conselheira
Josivaldo Pantoja	CRAS Ribeirinho Polo 07	Educador social
Mazan Ribeiro de Lima	CREAM	Educadora social
Gabriela Alcântara Cardoso Ribeiro	CREAM	Educadora social
Jucirlei Barbosa Rodrigues	Conselho tutelar rural	Conselheiro
Eliete Vilhena Lobato	CREAS	Educadora social
Renilda Quaresma	CREAS	Educadora social
Maria Imaculada R dos Santos	Conselho tutelar rural	Conselheira
Raquel da Silva Marques	CRAS São Sebastião	Educadora social
Angelina Lobato Gonçalves	CRAS São Sebastião	Educadora social
Eraldo Glória Pantoja	Conselho tutelar rural	Conselheiro
Elizia Pinheiro Costa Rodrigues	CRAS Ribeirinho Polo 04	Psicóloga
Maria de Fátima dos Anjos Freitas	COMITÊ	

OFICINA DE APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA.

DIA: 15 / 02/ 2023

HORÁRIO: 8:00 AS 12:00 HORAS

LOCAL: Centro de Artes e Esporte Unificado-CEU

MEDIADORA: LUCIA GASPAR

NOME	ENTIDADE/ÓRGÃO	FUNÇÃO
Rosani do Socorro Quaresma Fonseca	SEMEC	Articuladora Selo Unicef
Marley Sobrinho Brito	CMDCA/SEMAS	Conselheira
Laudineide Quaresma Vieira	Comitê AOS Diocese	
Lucimara Quaresma Vieira	SEMEC	Pedagoga
Kelly Samara dos Santos Almeida	CMDCA/SEMEC	Coordenação psicossocial
Alexandra Araújo e Silva	Estagiária Serviço Social	
Delisa Pinheiro Pinheiro	SESMAB/Brinquedo de Miriti	Coordenadora
Josiane da Costa Baia	SEMAS	Secretária
Marléa Sobrinho Costa	Comitê	
Isane Caripuna	Casa Elene	Assistente Social
Sebastião Raimundo S. de Carvalho	CMDCA/Paroquia das Ilhas	Conselheiro
Jucirlei Barbosa Rodrigues	Conselho tutelar Zona Rural	Conselheiro
Maria Raimunda Ferreira Nunes	CMDCA/Pastoral da Criança	Conselheira
Maria de Fátima dos Anjos Freitas	Comitê	

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Maria do Carmo S. S. das Neves	Conselho tutelar Zona Urbano	Conselheira
Silvana Lobato Cardoso	CMDCA/APAE	Conselheira
José Alexandre	Milton Melo	Vice-presidente
Maria Imaculada R. Santos	Conselho tutelar Zona Rural	Conselheira
Victor Kallegary V. Moraes	DEMUTRAN	Coordenador educação trânsito
Maria Francinete Lobato Cruz	CMDCA/SESMAB	Conselheira
Dezivaldo dos Santos	SESMAB/CAD ÚNICO	Coordenador
Mariane Batista Bitencourt Couto	Casa Elene	Diretora
Jaqueline F. Pereira	SEMAS/EACA	Coordenadora

SUMÁRIO

Sumário	Pág.
1. Introdução	27
2. Importância da Primeira Infância e os Objetivos de desenvolvimento Sustentável	33
2.1 Desenvolvimento físico	33
2.2 Desenvolvimento cognitivo	34
2.3 Desenvolvimento psicossocial	35
3. Princípios e Diretrizes	37
3.1 Princípios Norteadores	37
3.2 Diretrizes Políticas	38
3.3 Diretrizes Técnicas	38
Cenário histórico do Município de Abaetetuba	40
4.1 Localização do município de Abaetetuba	40
4.2 Cenário do município de Abaetetuba para o plano municipal pela primeira infância	41
4.3 Demografia	42
4.4 Saúde	43
4.4.1 CAPS 2 - Setor Infantojuvenil	50
4.4.2 Centro de Referência em Saúde mental da Criança e do Adolescentes-Brincando de Miriti	51
4.4.3 Casa Elene	53
4.5. Educação	53
4.6 Assistência Social	60
4.7 Dados do SIPIA-Sistema de Informação para Criança e Adolescência	66
5 Cenário sobre as principais ações que a população, pais /educadores e gestantes sinalizaram como importante para a primeira infância no município de Abaetetuba	69
5.1 População Geral	69
5.2 Pais/cuidadores	72
5.3 Gestantes	74
6 Proposta Plano pela Primeira Infância de Abaetetuba – 2022-2030	76
6.1 Eixo 1: Crianças com Saúde	76
6.2 Eixo 2 – Assistência Social e as Crianças	79
6.3 Eixo 3 – Educação Infantil e a Criança	80
6.4 Eixo 4 – Proteção à Criança	82
6.5 Eixo 5 – A Criança e o Espaço-Urbanizar e Proteger a Natureza	85
7 Monitoramento e avaliação	88
8 Referências bibliográficas	91
9 Anexos	92

LISTA DE TABELA E GRÁFICOS

Tabelas	Pag.
Figura 1. Objetivo do desenvolvimento Sustentável	29
Quadro 1. Sistematização dos eixos prioritários e o ODS	30
Tabela 1. População, Área e Densidade Demográfica (2019-2021)	43
Tabela 2. População Segundo Situação de Unidade Domiciliar (2000/2007/2010)	43
Tabela 3. População das crianças residente entre 1 a 6 anos - 2000-2021	44
Tabela 4. Crianças residentes idade (1 a 6 anos) e sexo 2021	44
Tabela 5. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2018-2022	45
Tabela 6. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2016-2022	45
Tabela 7. Leitos por Habitantes 2015-2022	46
Tabela 8. Hospitais Segundo Algumas Características 2015-2022	46
Tabela 9. Nascimento por Faixa Etária da Mãe 2014-2022	47
Tabela 10. Nascimento por Sexo 2014-2022	48
Tabela 11. Nascimento por ano do nascimento segundo consulta pré-natal 2017-2022	48
Tabela 12. Frequência por Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento 2017-2022	49
Tabela 13. Frequência por Peso ao Nascer segundo Ano do Nascimento 2017-2022	49
Tabela 14. Óbitos por Residência, segundo Faixa Etária 2014-2022	50
Tabela 15. Criança com transtornos mentais atendidos na CAPS 2 setor infantojuvenil (TEA, Esquizofrenia, TDAH, TOD)	52
Tabela 16. Criança com TEA (Transtorno do Espectro Autista) atendidos no CAPS 2 setor infantojuvenil	52
Tabela 17. Criança em sofrimento psíquico atendidos no projeto brincando de miriti	53
Tabelas 18. Dados idade e sexo de crianças atendida na casa Elene no ano de 2022	54
Tabela 19. Estabelecimentos de Educação Infantil por Dependência Administrativa 2018-2022	55
Tabela 20. Estabelecimentos no Ensino Fundamental 1º ano (6 anos) por Dependência Administrativa 2018-2022	55
Tabela 21. Matrículas em Creches (0 a 3 anos) por Dependência Administrativa (2019 a 2022)	56
Tabela 22. Matrículas na Pré-Escola (4 e 5 anos) por Dependência Administrativa 2018-2022	56
Tabela 23. Matrículas no Ensino Fundamental 1º ano (6 anos) por Dependência Administrativa 2018-2022	56
Tabela 24. Matrícula em creche e pré-escola 2019 a 2022	57
Tabela 25. Matrícula em creche (0 a 3 anos) período Parcial e Integral 2022	57
Tabela 26. Matrícula no ensino fundamental 1º ano (6 anos) em período Parcial e Integral 2022	57
Tabela 27. Número de matrículas creche período integral e período parcial e pré-escola (2022)	58

Tabela 28. Número de matrículas, segundo cor ou raça em creches e pré-escola 2019 a 2021	59
Tabela 29. Número de matrículas, segundo cor ou raça no ensino fundamental 1º ano (6 anos) 2019 a 2021	59
Tabela 30. Demonstrativo de crianças nas Escolas Quilombolas da Educação Infantil	60
Tabela 31. Demonstrativo de crianças nas Escolas Quilombolas no ensino fundamental 1º ano (6 anos)	61
Tabela 32. Número de matrículas em creche ou pré-escola sem recurso de acessibilidade	61
Tabela 33. Número de matrículas em creches e pré-escolas com saneamento básico	61
Tabela 34. Número de matrículas de crianças com deficiência de 0 a 6 anos	61
Tabela 35. Números de inscrições no Cadastro Único por pessoas – Abaetetuba – PA (2022)	62
Tabela 36. Pessoas cadastradas por raça/cor	63
Tabela 37. Famílias cadastradas por zona urbana e rural	63
Tabela 38. Números de pessoas cadastradas e recebem PAB por idade crianças 0-6 anos- Abaetetuba – PA-2022	63
Tabela 39. Faixa de renda familiar percapita-2022	64
Tabela 40. Violação por idade- 2019	64
Tabela 41. Violação por idade-ano 2020	65
Tabela 42. Violação por idade-ano 2021	66
Tabela 43. Crianças acolhidas sexo/ idade e motivo	66
Tabela 44. Dados sobre os direitos fundamentais e a idade	68
Tabela 45. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Convivência Familiar e Comunitária	68
Tabela 46. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Direito à vida e à Saúde	69
Tabela 47. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Educação, Cultura, Esporte e Lazer	69
Tabela 48. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Liberdade, respeito, dignidade	70
Tabela 49. Idade e sexo dos respondentes da população de Abaetetuba	71
Tabela 50. Localidade e contexto	72
Tabela 51. O que de bom é oferecido para as crianças (0 a 6 anos) no contexto rural e urbano, primeira opção de resposta	72
Tabela 52. Idade e sexo dos respondentes pais/cuidado de crianças de 0 a 6 anos moradores de Abaetetuba	75
Tabela 53. Responsável pais/cuidadores em responder as perguntas e sua localização de moradia	75
Tabela 54. Idade e bairro das gestantes	76

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA ABAETETUBA

1. Introdução

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Abaetetuba (PMPI) foi desenhado por muitas mãos (equipe técnica multiprofissional de organizações governamentais e não governamentais, população, crianças, mães, pais, gestantes, professores, entre outros), liderado pelo Comitê pela Primeira Infância instituído para a execução dessa tarefa, contando com o apoio de uma equipe para contribuir na sistematização das informações e facilitar o processo de construção. Foi uma junção de esforços para cumprir o prazo definido pelo Selo Unicef que, sem dúvida, foi um grande estímulo. No entanto, não menos importante, este esforço demonstra também, o compromisso da gestão municipal em olhar de forma cuidadosa e atenciosa às crianças de 0 a 6 anos, contribuindo na consolidação dos direitos da sociedade brasileira.

Os estudos e proposições a essa faixa etária tem passado por inúmeras alterações nos últimos anos, com o surgimento de novas concepções e de embasamentos teóricos e científicos, que alteram os atendimentos educativos, pedagógicos e políticos que lhe são destinados. O que torna o contexto favorável para implementar legislações e planos estabelecidos desde a Constituição Federal Brasileira de 1988, bem como o estabelecimento de novas normativas que se propõem aprimorar o cuidado com a infância, como a criação do Plano Nacional pela Primeira Infância, em 2010, que provocou a criação da Lei Federal nº 13.257, Marco Legal da Primeira Infância, 2016.

E é neste cenário que foi iniciado o trabalho. Um cuidado especial foi destinado na construção do PMPI de Abaetetuba, que priorizou considerar outros documentos já elaborados, planos que tem propostas para a população como um todo, incluindo a faixa de 0 a 6 anos. A tarefa não era “reinventar a roda” (expressão popular que significa enfeitar uma coisa ou uma ação já existente), o cuidado foi conversar com as pessoas envolvidas direta ou indiretamente e extrair aspectos-chave para o segmento definido, já que o PMPI tem pontos em comum com outros Planos Municipais. Contudo o propósito da construção do PMPI era

atuar de forma articulada e integrada para promover e garantir o desenvolvimento das crianças até seis anos, posto que, é a fase do desenvolvimento humano mais sensível sobretudo, quando se entende o desenvolvimento considerando os aspectos físico, cognitivo, motor, emocional e de interação social das crianças (PNPI, 2010).

Então, neste plano estão traçados o marco legal, o diagnóstico da realidade e as ações finalísticas que o município deverá realizar no período definido, tendo em vista os direitos das crianças afirmados pela Constituição Federal Brasileira e pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), pelas leis que se aplicam aos diferentes setores, como educação, saúde, assistência, cultura, convivência familiar e comunitária e outras que desenvolvam políticas públicas para a primeira infância. Foram incorporados também, os nove Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelo UNICEF como aspectos diretamente vinculados às ações finalísticas que devem ser contemplados no documento conforme figura 1.

Figura 1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Unicef/2021

Desta forma, o quadro 1 apresenta como ficou definido no município os eixos prioritários que foram sintetizados em cinco, com a responsabilidade de contemplar os eixos do PNPI e os ODS e assim, de alguma forma, ter melhores condições de executá-lo diante dos recursos humanos e financeiros já existentes.

Quadro 1. Sistematização dos eixos prioritários do PNPI e o ODS

EIXO PRIORITÁRIO	EIXOS DO PNPI E ODS
Crianças com Saúde	ODS. 2 – 3 – 5 – 6 – 10 Crianças com saúde Crianças em desenvolvimento e suas diversidades
Assistência Social	ODS. 2 – 5 – 10 – 16 A família e a comunidade da criança Assistência Social às crianças e suas famílias Crianças em desenvolvimento e suas diversidades do direito de brincar ao brincar de todas as crianças
Educação Infantil	ODS. 4 - 5 - 10 – 16 Educação Infantil Crianças em desenvolvimento e suas diversidades Controlando a exposição precoce das crianças às mídias eletrônicas e digitais Protegendo as crianças da pressão consumista do direito de brincar ao brincar de todas as crianças
Proteção à Infância	ODS. 2 – 5 - 10 – 16 Atenção integral às crianças e suas famílias em situação de violência Prevenção de acidentes na primeira infância do direito de brincar ao brincar de todas as crianças
Criança e Espaço	ODS. 2 – 5 - 6 – 7 – 10 – 13 16 A criança e o espaço - a cidade e o meio ambiente do direito de brincar ao brincar de todas as crianças

Fonte: Autoras/2022

Fica então exposto na elaboração do PMPI em Abaetetuba a percepção da realidade desse grupo etário, e jogar luz sobre essa realidade com vistas a compreender que cada redução de taxa, de números, não muda apenas o número, mas se garante o pleno desenvolvimento de crianças com a oferta de melhores serviços seja de saúde, educação, assistência social entre outros. Parafraseando o PNPI, a proposta não é trabalhar somente pelo número, mas por pessoas, com uma atitude humana, solidária e corresponsável.

Para a elaboração do PMPI foi pensada uma metodologia. A dinâmica adotada para a construção do Plano pela primeira infância foi coletiva e a proposta organizada previa etapas concomitantes para ouvir as diferentes áreas que atuam com a primeira infância, para

contribuir no processo de qualificação dos atores locais por meio de encontros iniciais para elaboração com ampla participação dos envolvidos em todas as etapas.

O Plano está pautado em princípios como:

- ✓ Criança sujeito, com valor a si mesma;
- ✓ Respeito à diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica;
- ✓ Criança como um ser integral;
- ✓ A prioridade absoluta dos direitos da criança;
- ✓ A garantia da prioridade absoluta nos recursos, programas e ações para as crianças de zero a seis anos;
- ✓ dever da família, da sociedade e do Estado (promoção dos direitos).

Desta forma, alguns encaminhamentos foram realizados:

a) Criação do comitê municipal pela primeira infância (Resolução Nº 031/2022 - CMDCA);

a) Entendimento do porquê a primeira infância é um período importante a receber cuidados especiais, aproveitando momentos de escuta com um mínimo de informação teórica;

b) Mobilização das diferentes instâncias, órgãos para contribuir no diagnóstico da realidade local e do que já estava previsto em planos setoriais para atender as crianças de 0 a 6 anos;

c) Compartilhamento com a maior parte da população e criar formas de convidá-la e envolvê-la a participar;

d) Realização de oficinas com diferentes grupos: saúde, educação, assistência social, conselheiros tutelares, famílias, crianças, trabalhadores de organizações não governamentais e governamentais;

e) Realização de trabalhos em grupos ampliados para construção de proposições;

f) Sistematização do documento;

g) Aprovação do Plano.

A intenção maior com o envolvimento de muitas pessoas, foi que a elaboração do PMPI é uma etapa que deve ser construída de forma participativa para que o envolvimento

na sua construção desencadeie um movimento na sua realização – fazer com que saia do papel.

A realização do processo apontado acima aconteceu em quatro meses de intenso trabalho, de idas e vindas, trocas de informações, questionamentos, pesquisas, oficinas e tudo de forma bem lúdica e participativa contando com professores, familiares, crianças, agentes comunitários de saúde, trabalhadores da assistência social e conselheiros tutelares, crianças, líderes da Pastoral da Criança entre tantos e cada um, e sempre considerando a população ribeirinha, ramais e ruas, dos três “R”.

A partir de todo esse movimento o cenário foi sendo construído e as propostas elaboradas que constam no item 6 deste documento. A forma participativa foi fundamental para apontar dificuldades, prioridades de todo território municipal com a intenção de reduzir as desigualdades que o diagnóstico destacava.

A escuta de modo geral foi muito interessante, foi feita presencialmente nos encontros, oficinas e houve a aplicação de questionário *online* para três públicos diferentes e assim oportunizar a expressão, a voz de muitos que está detalhada no item 5.

A maneira adotada para iniciar o encontro com os trabalhadores era de apresentar: a concepção da primeira infância, o porquê de elaborar um PMPI, refletir como foi sua infância e, em seguida, foi solicitado que cada participante se colocasse no lugar da Prefeita para definir o que realizaria no município. Escutar os trabalhadores de diferentes espaços que puderam trazer suas dores e refletiram que podem contribuir mais com as crianças, mas muitas vezes se encontram isolados, se sentem desvalorizados, pouco preparados do ponto de vista do que significa a infância e do que podem registrar para ampliar as informações sobre os territórios e assim cooperar mais. Ficaram sensibilizados e comprometidos, na medida do possível, colaborar para melhorar as condições de vida das crianças. No total participaram das oficinas 89 agentes comunitários de saúde, 80 professores e 25 pessoas do Conselho Tutelar Rural e da Assistência Social.

A escuta das famílias, quase que na totalidade contou com a presença de mulheres, exigiu a necessidade de criar estratégias de lembrar com elas a brincadeiras de sua infância, o que era importante para elas quando criança para fazer a conexão com sua tarefa de mãe ou pai e aí sim, se deram conta de apresentar propostas e muitas até disseram, de repensar

como estavam educando suas crianças. Participaram deste processo 139 pessoas entre familiares e colaboradoras da Pastoral da Criança.

O momento de realizar a escuta com as crianças foi muito interessante quando um menino de 4 anos valorizou o fato de morar na ilha porque “aqui tem ar puro”. do desejo de ter uma casa de “tijolo”, visto que a maioria é de madeira. Mas também encontrar crianças com desejos semelhantes aos desejos das crianças de área urbana: “quero um carro com controle remoto”, influenciado pela internet e celular que foi colocado pelas mães que as crianças brincam muito com este equipamento. As crianças representaram em desenhos o que iriam oferecer para as crianças de Abaetetuba se elas fossem a/o Prefeita/o e depois contavam sobre seu desenho: uma menina de 5 anos da Estrada disse que “ia colocar parquinho para todas as crianças”; outra menina de 4 anos falou que queria que “toda criança tivesse luz (energia elétrica) em casa, que tivesse cama e uma colcha linda” As crianças da estrada demonstraram mais desenvoltura que as demais crianças, elas inclusive tinham ido com o transporte escolar e estavam sozinhas, mesmo com a idade de 4 a 6 anos.

Quase que a totalidade dos participantes, de uma forma ou outra, declararam que o ambiente da cidade e os equipamentos públicos precisam de mais segurança, acessibilidade e assim serão mais acolhedores. Com esta matéria prima em mãos, com tanta colaboração, o material foi sendo consolidado e organizado dentro dos 5 Eixos definidos para o PMPI estabelecendo objetivos, metas, prazos e responsabilidades.

Assim, o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Abaetetuba de 2023-2030 é composto pelos seguintes tópicos: introdução (metodologia); a importância da primeira infância, breve diagnóstico (história sobre o Município, contextualização do município de Abaetetuba para o PMPI: demografia, saúde, Educação, Assistência, Conselho Tutelar), Cenário sobre as principais ações que a população, pais /educadores e gestantes sinalizaram como importante para a primeira infância no município de Abaetetuba; propostas organizadas pelos cinco Eixos e finalmente sobre o monitoramento e avaliação.

2. Importância da Primeira Infância e os Objetivos de desenvolvimento Sustentável desenvolvimento na Primeira Infância

A primeira infância é caracterizada por uma série de acontecimentos e transformações importantes que perpassam pelos aspectos físicos, cognitivos e psicossociais. No domínio físico, destaca-se o crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais e motoras, bem como a saúde. Entre os aspectos cognitivos, estão a memória, a aprendizagem, a atenção, linguagem, raciocínio, entre outros. Por sua vez, o domínio psicossocial diz respeito às emoções, à personalidade e às relações sociais estabelecidas pelo indivíduo. Ainda que estes três domínios sejam apresentados separadamente, eles estão interligados e seu desenvolvimento ocorre de maneira conjunta (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

2.1 Desenvolvimento físico

No período que vai do nascimento aos seis anos de idade, a criança cresce de forma acelerada e seu cérebro se desenvolve mais rápido do que em qualquer outra fase da vida. Com isso, as funções neurológicas, capacidades sensoriais e habilidades motoras também se desenvolvem rapidamente. Nesse período, o cérebro é extremamente suscetível à experiência, sendo moldado pelas influências ambientais. Essa característica é essencial para o processo de aprendizagem e faz com que a primeira infância seja considerada um período sensível, no qual a estimulação adequada é fundamental para um desenvolvimento saudável, e a exposição a condições de vida precárias pode acarretar efeitos nocivos de longo prazo à saúde das crianças e à sua capacidade de aprender e se relacionar (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

Um aspecto central deste domínio é o desenvolvimento das habilidades motoras. Ao longo dos primeiros anos de vida, a criança passa a exibir movimentos gradativamente mais coordenados e complexos. Esse processo se dá de forma sistemática, ou seja, cada nova habilidade adquirida possibilita e impulsiona as posteriores. Ressalta-se que os bebês já são predispostos geneticamente a desenvolver habilidades motoras básicas, como agarrar, engatinhar e andar. Entretanto, para que tal desenvolvimento ocorra de maneira saudável e permita a aquisição de movimentos mais precisos e eficazes, o ambiente da criança deve apresentar condições favoráveis à exploração e à prática, possibilitando à criança liberdade de movimento e estimulação.

Conforme as áreas sensoriais e motoras do cérebro se desenvolvem e os músculos e ossos aumentam de tamanho, as habilidades motoras grossas (as que envolvem músculos maiores, como apanhar uma bola) e finas (que envolvem os músculos menores, como desenhar ou abotoar uma camisa) se aprimoram e a força física da criança aumenta. Diante disso, ela passa a coordenar melhor seus movimentos às suas vontades e assumir mais responsabilidades por si mesma. Apesar disso, crianças menores de seis anos de idade ainda têm dificuldade em participar de tarefas e esportes organizados, e a melhor forma de estimular seu desenvolvimento físico é por meio de brincadeiras não estruturadas, que as permitam explorar seu meio com liberdade (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

2.2 Desenvolvimento cognitivo

O desenvolvimento cognitivo ao longo dos seis primeiros anos é também acelerado e requer uma estimulação eficaz e eficiente para que as capacidades como a aprendizagem, o raciocínio e a linguagem sejam plenamente adquiridos. Destaca-se que habilidades como a de aprender e memorizar já estão presentes desde as primeiras semanas de vida, mas ampliam-se e modificam-se com a idade. A partir do segundo ano, a criança começa a fazer uso de símbolos e resolver problemas, enquanto a compreensão e a linguagem também se desenvolvem. (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

O desenvolvimento cognitivo pode ser entendido por meio de estágio na primeira infância: o sensório-motor e o pré-operatório. Ao longo do estágio sensório-motor (que perpassa os dois primeiros anos), ocorre a transição do comportamento baseado, sobretudo, em respostas reflexas e aleatórias para comportamentos direcionados a uma meta. Nesse período, o bebê aprende a coordenar os estímulos percebidos a partir dos sentidos e a organizar suas atividades de acordo com o ambiente, além de aprender a utilizar símbolos e conceitos para resolver problemas simples.

Ao final do estágio sensório-motor, o bebê passa a apresentar a capacidade de representação, ou seja, de representar mentalmente objetos e ações na memória, sem que estes precisem estar presentes na realidade concreta imediata. O surgimento da capacidade de representação é um marco importante do desenvolvimento, ao permitir que a criança planeje suas ações e pense em soluções para os problemas sem precisar recorrer à tentativa e erro, utilizando símbolos, palavras e imagens mentais.

O estágio seguinte, pré-operatório (que tem início a partir dos dois anos, aproximadamente), caracteriza-se pela expansão dessa capacidade, com o maior uso do pensamento simbólico, acompanhado por um melhor entendimento do espaço e de noções como a causalidade (percepção de que os acontecimentos têm causas e efeitos) e a categorização (organização de objetos, pessoas e eventos em categorias). O estágio pré-operatório também é marcado por um certo egocentrismo: a tendência de crianças pequenas em centrar-se em seus próprios pontos de vista, tendo dificuldade em separar a realidade de seus pensamentos e imaginar perspectivas diferentes.

2.3 Desenvolvimento psicossocial

No domínio psicossocial do desenvolvimento humano, a primeira infância compreende o período no qual ocorre a formação dos primeiros vínculos afetivos, o desenvolvimento inicial da personalidade, a construção da noção de identidade e a gradativa transição entre dependência e autonomia. Nesse estágio, a família apresenta-se como o contexto principal de relações sociais da criança, tendo um papel fundamental para que seu desenvolvimento seja saudável e exercendo influência sobre diversos campos, desde o estabelecimento de relações bem-sucedidas com os outros até o desempenho escolar satisfatório. Ressalta-se que a interação com cuidadores afetuosos e responsivos gera impactos positivos que se estendem à vida adulta (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

Ao longo dos primeiros anos de vida, a criança passa a se perceber como um ser distinto dos outros, reconhecendo a si mesma como indivíduo: é a emergência da autoconsciência, a partir da qual as emoções e as formas de interagir com o mundo se tornam mais complexas. Além disso, a criança aprende a discriminar entre pessoas conhecidas e desconhecidas, formando vínculos fortes e duradouros com seus cuidadores e outras pessoas importantes de seu convívio, como os irmãos. Tais relações iniciais funcionam como uma base para o desenvolvimento emocional e tendem a influenciar relacionamentos futuros fora do contexto familiar. A convivência com irmãos, por exemplo, possibilita que a criança aprenda desde cedo a lidar com conflitos e a compartilhar recursos (aprendizados necessários para a vida em geral) (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

Outro aspecto relevante desse período é o desenvolvimento do autoconceito (visão geral das características do indivíduo) e da autoestima (julgamento que a criança faz sobre o próprio valor). Na primeira infância, ambos dependem em grande parte da visão dos adultos e de como estes a comunicam, pois a maneira pela qual os pais, familiares e professores se referem às crianças e as características que eles lhes atribuem são incorporadas por estas. Por isso, o zelo e o respeito à criança, por parte dos adultos, são fundamentais para que um autoconceito saudável seja construído (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

Além dos eventos mencionados, os primeiros seis anos de vida também são marcados pelo desenvolvimento da capacidade de compreender e regular as próprias emoções. Esse aprendizado se dá por meio das interações sociais e ajuda as crianças a guiar o próprio comportamento e conviver com as outras pessoas. Com a idade, a compreensão das próprias emoções amplia-se e contribui para uma conduta mais ativa e autônoma por parte da criança, a qual deve aprender a coordenar suas vontades e as regras estabelecidas pelos pais. A obediência aos comandos de seus pais e cuidadores é um passo inicial no caminho à socialização (incorporação de hábitos, crenças e valores compartilhados pela sociedade) (PAPALIA, D. E. & FELDMAN, R. D., 2013).

3. Princípios e Diretrizes

Abaetetuba se mobiliza para mais uma vez reforçar a sua preocupação com crianças e adolescentes e neste momento dando ênfase para a primeira Infância. O município tem o compromisso de implementar políticas públicas com um olhar ampliado para todos os aspectos de possibilitam contribuir com o desenvolvimento da primeira infância.

Cumprindo assim, o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257 de 2016) que demanda especificações do que o que está previsto na Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e tantas outras normativas, nacionais e internacionais.

O município traça o plano de forma coletiva, participativa com atenção no que diz respeito a proporcionar a proteção e promoção, apontando para o cuidado integral, às crianças que se encontram na primeira infância, considerando seus contextos familiares, comunitários e sociais.

Para dar conta de cumprir tais metas se referenciou no Plano Nacional pela Primeira Infância, revisado em 2020 e aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (CONANDA). O documento apresenta princípios e diretrizes para o alcance da defesa, da promoção e da garantia dos direitos das crianças de até seis anos de idade destacando a prioridade absoluta dos direitos da criança.

3.1 Princípios Norteadores

As ações do Plano pela primeira infância que envolve a proteção e promoção dos direitos da criança até 6 anos deverão se orientar pelos seguintes Princípios:

1. A criança é sujeito, indivíduo, única, com valor em si mesma;
2. Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica como traço constitutivo da sociedade e, por inclusão, da infância no Brasil;
3. Integridade da criança;
4. Inclusão de toda criança em todas as circunstâncias de garantia de direitos;
5. Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança;
6. Articulação das ações;
7. Sinergia das ações;

8. Prioridade absoluta dos direitos da criança;
9. Prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas, serviços e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis;
10. Deveres da família, da sociedade e do Estado;

3.2 Diretrizes Políticas

1. Atenção à prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no Plano Plurianual (PPA) e no Orçamento, para atender o que os direitos da criança requerem;
2. Articulação e complementação dos planos nacional, estaduais, distrital e municipais pela primeira infância;
3. Manutenção de uma perspectiva de longo prazo;
4. Elaboração dos planos em conjunto: governo e sociedade, gerando corresponsabilidade do Estado, da sociedade e das famílias;
5. Participação do Poder Legislativo no processo de elaboração do plano;
6. Atribuição de prioridade para regiões, áreas geográficas ou localidades com maior necessidade;
7. Participação do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente;

3.3 Diretrizes Técnicas

1. Integralidade do plano, abrangendo todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional;
2. Multissetorialidade das ações, com o cuidado para que, na base de sua aplicação junto às crianças, sejam realizadas de forma integrada;
3. Valorização dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança;
4. Valorização e qualificação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças de até seis anos. O lema é “cuidar de quem cuida”;
5. Reconhecimento de que a forma como se olha, se escuta e se atende a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso que se

assume com ela; reconhecimento, também, de que a criança capta a mensagem desses sentimentos e valores pela maneira com que é tratada pelos adultos;

6. Escuta qualificada da criança como sujeito capaz e participante, acolhimento de suas mensagens e resposta a ela sobre a sua participação;

7. Foco nos resultados. São necessárias insistência e persistência para se alcançarem os objetivos e as metas do Plano Municipal Pela primeira Infância (PMPI);

8. Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no acompanhamento e na avaliação do PMPI.

4. Cenário histórico do Município de Abaetetuba

A origem do município de Abaetetuba está associada com a história de duas vilas distintas: Abaetetuba e Beja que posteriormente foram incorporadas e passaram a pertencer ao mesmo município (FAPESPA, 2021). A vila de Abaeté, assim como Beja, fora fundada por religiosos.

Em 1745, Francisco Monteiro e sua família buscavam um lugar que servisse para o estabelecimento de sua Sesmaria. Antes de chegar à Beja, um temporal irrompeu, desviando-o da rota, conseguindo chegar a uma ponta de terra (Jurumá), às margens do rio Maratauirá, onde aportou e se radicou (FAPESPA, 2021).

Em 1883, o presidente da Província do Pará, José Araújo Danim, assinou a Lei nº 973, de 23 de março, elevando a freguesia de Abaeté à condição de Vila, criando assim, o Município de Abaeté, ao qual passaram a pertencer também, as terras da antiga freguesia de Beja (FAPESPA, 2021).

Em 1895, o Governador Lauro Sodré assinou a Lei nº 334, de 6 de julho, elevando Abaeté à categoria de Cidade, sendo instalada oficialmente no dia 15 de agosto do mesmo ano (FAPESPA, 2021). E em 1943, sua toponímia foi alterada; passou a chamar-se de Abaetetuba, devido a Lei Federal que proibia a duplicata de topônimo de cidades e vilas brasileiras. Pelo mesmo decreto, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1944, foi a cidade erigida em comarca (FAPESPA, 2021).

4.1 Localização do município de Abaetetuba

O município de Abaetetuba está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.610,654 km², o que corresponde a 0,13% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional (IBGE, 2010) o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Cameté e na região geográfica intermediária de Belém e está a aproximadamente 219 km de distância (de condução) da capital paraense (IBGE,2022).

Abaetetuba tem como limite ao norte os municípios de Ponta de Pedras e Barcarena, a Leste com Barcarena e Moju, ao sul com Moju e Igarapé - Miri e a oeste com Igarapé - Miri e Muaná (FAPESPA, 2021). de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2010), Abaetetuba está dividida em Zonas Urbana e Rural (Estrada e Ilhas

e Vila de Beja). A área urbana é formada por 13 (treze) bairros constituídos (Centro, Algodal, Cristo Redentor, São Domingos Angélica, Santa Rosa, Francilândia, São Lourenço, São Sebastião, Santa Clara, Aviação, São João, Mutirão, São José), 03 (três) bairros em expansão (Bosque, Castanhal e Jarumã) e a Vila de Beja. A zona rural de Abaetetuba possui 22 ilhas, compostas de 72 comunidades ribeirinhas distribuídas na região (FAPESPA, 2021, IBGE. 2010).

O principal rio do município de Abaetetuba é o Pará, assim como também, o rio Abaeté, que banha a sede do Município e deságua na baía do Capim. Outros rios que deságuam na baía do Capim são: Guajará de Beja, Arapiranga de Beja e o Arienga. destaca-se, ainda, o rio Itanambuca, que serve de limite natural, a sudoeste, com o município de Iguarapé-Miri.

A natureza e a distribuição geográfica das diversas comunidades presentes no município contribuíram para a criação de uma divisão não oficial, mas conhecida entre os municípios, os três R: Ruas, Rios e Ramais. As ruas representadas pela sede do município, a área urbana de Abaetetuba; os rios estão as comunidades que vivem à beira dos rios, sobretudo nas ilhas; e os ramais, comunidades que vivem na área rural e que o acesso se dá por ramais e estradas.

4.2 Cenário do município de Abaetetuba para o plano municipal pela primeira infância

Os dados apresentados nesse item seguem a lógica de entender o cenário de serviços e ações atuais que o município já desenvolve, assim como propõe outros serviços e ações que devem ser aperfeiçoados e ou implantados. Serviços e ações respaldados pela execução das políticas públicas como: saúde, educação, assistência social, conjuntamente com as demais, como saneamento, transporte, meio ambiente, habitação, entre outros.

A contextualização do município de Abaetetuba foi pensada em quatro grandes eixos como forma de apresentar alguns dados quantitativos de maneira que ajude a elaborar propostas de ações para a primeira infância. Assim este documento apresentará dados demográficos, da saúde, da educação e da assistência social.

4.3 Demografias

Neste eixo os dados apresentados são: população, área e densidade demográfica; população por faixa etária, sexo, e algumas estimativas populacionais do município. Conforme a tabela 1 os dados demográficos demonstram um aumento da sua população, conforme os anos de 2019, 2020 e 2021. Tal aspecto pode sinalizar que a população referente a primeira infância de 0 a 6 anos também aumentou.

Tabela 1. População, Área e densidade demográfica (2019-2021)

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	densidade (Hab./Km²)
2019	157.698	1.610,65	97,91
2020	159.080	1.610,65	98,77
2021	160.439	1.610,65	99,61

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Os dados da tabela 2, referente ao ano de 2010 apresenta uma população maior na zona urbana, no entanto é importante sinalizar que a zona rural apresenta um quantitativo alto de população de moradores nas ilhas e nos ramais. Esse quantitativo de moradores na área rural equivale a 41,02% segundo a população total do ano de 2010. Até o momento os dados da população zona rural e urbana são dados do Censo-2010.

Tabela 2. População Segundo Situação de Unidade domiciliar (2000/2007/2010)

Anos	Urbana	Rural
2000	70.843	48.309
2007	77.792	54.430
2010	82.998	58.102

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

A tabela 3 revela em 2021 uma estimativa populacional de 17.431 crianças na primeira infância (cerca de 11% da população total), portanto, a população alvo das políticas públicas e ênfase desse plano para os anos de 2022-2030. Outro dado revelado é a diminuição dos registros populacionais de crianças de 0 a 2 anos e 4 a 5 anos, por outro lado o aumento de crianças com 3 anos e 6 anos quando ser observa os anos anteriores a 2021.

Tabela 3. População residente 1 a 6 anos - 2000-2021

Idade simples	2019	2020	2021
Menos que 1 ano de idade	2.492	2.463	2.444
1 ano	2.512	2.491	2.469
2 anos	2.463	2.515	2.494
3 anos	2.481	2.466	2.514
4 anos	2.566	2.483	2.461
5 anos	2.557	2.570	2.480
6 anos	2.537	2.563	2.569
Total	17.608	17.551	17.431

Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Elaboração: Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020.

Importante também analisar a tabela 4 sobre sexo, o que revela uma população maior do sexo masculino. Esse dado pode sinalizar investimento em áreas cruciais pensando em termos do nascimento por sexo. Por exemplo, a literatura da área (BAIO, WIGGINS, CHRISTENSEN, *ET al*, 2018) sinaliza que os meninos são mais frequentemente diagnosticados com o TEA.

Tabela 4. Crianças residentes idade (1 a 6 anos) e sexo 2021

Idade simples	Masculino	Feminino	Total
Menos que 1 ano de idade	1.253	1.191	2.444
1 ano	1.263	1.206	2.469
2 anos	1.274	1.220	2.494
3 anos	1.283	1.231	2.514
4 anos	1.258	1.203	2.461
5 anos	1.267	1.213	2.480
6 anos	1.312	1.257	2.569
Total	8.910	8.521	17.431

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

4.4 Saúde

No eixo da saúde, as informações são apresentadas por uma diversidade de dados que ajudem e pensar em ações que contemplem a área da primeira infância de 0 a 6 anos. Esta área é uma das partes mais importantes deste plano. A sua abrangência envolve todas as

dimensões da primeira infância: biológica, cognitiva e psicossocial. Os dados da tabela 5 revelam o número de profissionais que o município tem para atender a população em geral.

Tabela 5. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2018-2022

Profissionais de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022
Médico	85	90	134	160	231
Odontólogo	40	40	42	51	76
Enfermeiro	79	81	129	170	196
Fisioterapeuta	9	11	15	28	24
Fonoaudiólogo	2	3	7	8	8
Nutricionista	9	8	11	14	16
Farmacêutico	5	9	13	18	42
Assistente Social	14	16	18	20	23
Psicólogo	11	11	15	19	19
Auxiliar de Enfermagem	38	28	27	25	37
Técnico de Enfermagem	214	218	312	344	303
Biomédicos	-	-	-	-	05
Agente Comunitário de Saúde	-	-	-	-	424
Agente Comunitário de Endemia	-	-	-	-	101
Auxiliar de saúde bucal	-	-	-	-	30
Total	506	515	723	857	1535

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

A tabela 06, 07 e 08 referem-se as unidades ambulatoriais e os equipamentos para a população em geral.

Tabela 6. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2016-2022

Estabelecimentos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	20	18	20	21	24	26	27
Central de regulação de serviços de Saúde	-	1	-	-	-	-	1
Clínica/ambulatório especializado	2	5	11	12	13	14	15
Consultório isolado	16	17	18	18	7	8	18
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	2	3	4
Hospital especializado	1	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	5	6	5	3	3	3	4
Hospital dia	-	-	-	1	1	1	-
Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN	-	-	-	-	-	1	1

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Policlínica	3	3	3	3	4	4	4
Posto de Saúde	27	27	27	27	26	26	26
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	8	9	10	10	8	8	12
Unidade de Vigilância em Saúde	-	2	2	3	3	3	3
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel de nível pré- hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	2	2	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	2	2	2	-	-	-	-
Outros	5	5	7	9	9	9	9
Total	93	100	110	111	103	108	127

Fonte: DATASUS/MS (2021)

Elaboração: FAPESPA/ autoras/2022

Tabela 7. Leitos por Habitantes 2015-2022

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de Leitos - Hospitalares	273	279	279	279	240	327	324	324
Número de Leitos - Ambulatórios	30	30	30	30	26	28	28	28
Número de Leitos - Urgência	21	39	39	39	37	49	49	-
Total de leitos	324	348	348	348	303	404	401	352

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

Tabela 8. Hospitais Segundo Algumas Características 2015-2022 (*)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
POR NATUREZA JURÍDICA								
Administração Pública	1	1	1	1	1	2	2	2
Entidades Empresariais	4	5	5	4	3	2	2	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA								
Administração Pública	1	1	1	1	1	2	2	2
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	1	1	1
Municipal	1	1	1	1	1	1	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS	4	5	5	4	3	2	2	2

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

ABAETETUBA

Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
demais Entidades Empresariais	4	5	5	4	3	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A tabela 9 revela que há um total, em 2022, de 372 adolescentes que engravidaram, o que pode sinalizar um pré-natal inadequado e baixo peso ao nascer, em decorrência da condição física, emocional destas. Tais dados podem indicar cuidado e proteção às mães e aos filhos.

Tabela 9. Nascimento por Faixa Etária Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	26	27	18	20	18	19	17	24	13
15 a 19 anos	640	644	542	552	549	457	426	488	359
20 a 24 anos	919	901	877	886	864	892	835	856	717
25 a 29 anos	630	613	605	698	679	690	685	716	596
30 a 34 anos	356	310	329	365	377	379	390	451	358
35 a 39 anos	115	132	118	158	154	152	155	188	147
40 a 44 anos	16	28	36	31	27	31	42	43	48
45 a 49 anos	1	5	7	3	3	3	2	2	-
50 a 54 anos	2	-	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.705	2.660	2.532	2.713	2.671	2.623	2.552	2.769	2.238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

Um outro dado na tabela 10 refere-se ao nascimento até o ano de 2022. Sinalizando que 2.238 crianças nasceram no município e devem estar sendo acompanhadas pela saúde no que envolve os aspectos de vacinação e desenvolvimento neuro-motor.

Tabela 10. Nascimento por Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.343	1.362	1.276	1.417	1.417	1.359	1.293	1.408	1.123
Feminino	1.361	1.297	1.256	1.295	1.295	1.264	1.259	1.360	1.115
Ignorado	1	1	-	1	1	-	-	-	-
Total	2.705	2.660	2.532	2.713	2.713	2.623	2.552	2.769	2.238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

Outro dado demonstrado na tabela 11 refere-se ao nascimento por ano do nascimento segundo consulta pré-natal. Os dados mostram que em 2022 um total de 63 mães não realizaram o pré-natal. A literatura (RIBEIRO, GUIMARÃES, LIMA, SARINHO, COUTINHO, 2009) enfatiza que o pré-natal é essencial para o desenvolvimento do feto e da criança, assim como para a parturiente.

Tabela 11. Nascimento por ano do nascimento segundo consulta pré-natal 2017-2022

Consultas pré-natal	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nenhuma	52	51	66	82	113	63
de 1 a 3 consultas	201	213	218	312	209	174
de 4 a 6 consultas	979	958	883	964	939	679
7 ou mais consultas	1.461	1.443	1.442	1.183	1.494	1.295
Ignorado	20	6	14	11	14	27
Total	2.713	2.671	2.623	2.552	2769	2238

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Elaboração: autoras/2022

O tipo de parto referenciado pela tabela 12 sinalizou que o parto cesáreo foi o mais realizado no ano de 2022, no entanto os estudos (SILVA, ANDRADE, CARVALHO, LEONHARDT E BEZERRA, 2021) sinalizam que o parto normal parece ser a melhor opção para as gestante e crianças. Para os autores parece ter uma relação direta entre um maior número de consultas durante a gestação e uma diminuição na mortalidade neonatal. (SILVA, ANDRADE, CARVALHO, LEONHARDT E BEZERRA, 2021).

Tabela 12. Frequência por Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento 2017-2022

Tipo de parto	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vaginal	1.243	1.292	1.245	1.040	1.271	969
Cesário	1.470	1.379	1.377	1.511	1.498	1.269
Ignorado	-	-	1	1	-	-
Total	2.713	2.671	2.623	2.552	2.769	2.238

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
Elaboração: autoras/2022

Na tabela 13 é possível perceber ainda crianças que nasceram com baixo peso. Crianças com peso até 2.499 g tem-se um total de 169 crianças que necessitaram ser acompanhadas, segundo dados de 2022. Segundo BISMARCK-NASR, FRUTUOSO E GAMABARDELLA (2008) o baixo peso ao nascer pode levar a doenças como diabetes tipo 2, coronariopatias, hipertensão arterial e obesidade, relacionam-se a um inadequado crescimento intrauterino, fenômeno denominado programação ou hipótese da origem fetal de doenças. deste modo, a nutrição durante o período gestacional mostra-se como um importante campo para investigação científica, uma vez que o baixo peso ao nascer ainda se apresenta como importante problema de saúde pública em países em desenvolvimento.

Tabela 13. Frequência por Peso ao Nascer segundo Ano do Nascimento 2017-2022

Peso ao Nascer	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	8	6	5	7	10
501 a 999g	9	7	12	13	12	10
1000 a 1499 g	15	18	14	22	21	6
1500 a 2499 g	185	170	165	158	175	143
2500 a 2999 g	670	677	647	608	653	512
3000 a 3999 g	1.735	1.678	1.666	1.618	1.762	1.456
4000g e mais	98	113	113	127	139	101
Ignorado	-	-	-	1	-	-
Total	2.713	2.671	2.623	2.552	2.769	2.238

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
Elaboração: autoras/2022

A tabela 14 demonstra o número total de óbitos por faixa de idade. Os dados revelaram que o maior registro de óbitos está localizado na faixa de idade menor de 1 ano. Para ALVES E COELHO (2018) diversos estudos indicam que a mortalidade para crianças do sexo masculino é maior do que a do feminino no Brasil. Estudos recentes também têm

mostrado uma redução na sobre mortalidade infantil masculina nos últimos anos. Como os bebês do sexo masculino são, em geral, mais frágeis, uma hipótese é de que melhorias no nível de renda e cuidados com a saúde pré e pós-natal tenham um impacto maior na redução da mortalidade infantil masculina.

Tabela 14. Óbitos por Residência, segundo Faixa Etária das crianças 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	25	39	37	43	41	30	38	48	35
1 a 4 anos	6	6	13	9	6	10	7	9	8
5 a 9 anos	2	3	4	8	1	2	2	6	4
Total	33	48	54	60	48	42	47	63	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: autoras/2022

Outro aspecto que precisa ser considerado é a cobertura vacinal das crianças. Os dados do SUS (Sistema Único de Saúde) sinalizam uma diminuição, sobretudo nos últimos anos relacionados as principais vacinas para a primeira infância. A literatura (ALMEIDA, ACHKAR, SILVA, MARASCHIN e ROSS, 2015) demonstra que a prevenção de determinadas doenças infectocontagiosas, por meio da vacinação, idealizada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), foi um marco de grande importância para a saúde pública no Brasil. Conforme Almeida, ACHKAR, SILVA, MARASCHIN e ROSS (2015), as ações de imunização trazem benefícios diretos e indiretos de extrema importância, além de evidências sobre o potencial de redução da mortalidade, melhores condições de saúde, economia devido a um menor custo com consultas e tratamentos.

Os cuidados com a criança nos primeiros anos de vida e a estimulação precoce exercem uma função importante no seu desenvolvimento emocional, cognitivo e social. É parte da avaliação integral da saúde da criança manter o vínculo dela e de sua família com os serviços de saúde, propiciando oportunidades de abordagem para a promoção da saúde, amamentação, alimentação complementar, promoção de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de doenças e agravos, provendo o cuidado em tempo oportuno. As ações, estratégias e linhas de cuidado voltadas para o público de 0 a 6 anos são planejadas

em virtude dos principais problemas que acometem a infância, com base nos indicadores de mortalidade infantil (menores de 1 ano) e na infância (do nascimento aos 5 anos de idade) e de morbidade decorrentes de doenças e agravos à saúde da criança, para atender as especificidades de saúde de cada faixa etária (BRASIL, 2014).

4.4.1 CAPS 2 - Setor Infantojuvenil

Outro serviço na área da saúde e de relevância é o CAPS 2. O CAPS 2 oferece espaço terapêutico para crianças e adolescentes com transtorno mental, e seus familiares, objetivando a redução dos sintomas, a fim de prevenir internações e promover a reinserção social. Também desenvolve atividades de matriciamento nos territórios de saúde. O acesso ocorre por demanda espontânea dos usuários e encaminhamentos da rede de saúde, assistência social, educação e outros.

A tabela 15 trata de uma temática relevante para o município, a discussão dos transtornos mentais que acometem crianças entre 0 e 6 anos de idade. É preciso compreender que, ao se receber cuidados em saúde, devem ser consideradas as dimensões biológica, psíquica e social dos indivíduos. Se uma criança apresenta algum grau de sofrimento (com angústias, medos, conflitos intensos, por exemplo), não será possível tratar sua saúde sem considerar esse componente emocional/relacional significativo. Muitos sintomas físicos têm origem em situações de sofrimento psíquico de origens diversas (na relação com instituições, com a família e consigo mesmo, entre outras). Em muitos casos, por exemplo, o uso de álcool e outras drogas pode estar associado à tentativa pessoal de manejo de um sofrimento (BRASIL, 2014)

Tabela 15. Criança com transtornos mentais atendidos na CAPS 2 setor infantojuvenil (TEA, ESQUIZOFRENIA, TDAH, TOD)

Idade/Sexo	2020	2021	2022
03 anos			
Feminino	-	-	-
Masculino	02	02	22
04 anos			
Feminino	-	03	03
Masculino	-	04	14
05 anos			
Feminino	-	-	02
Masculino	03	06	20
06 anos			
Feminino	-	-	07
Masculino	03	08	27
Total	08	23	95

Fonte: coordenação de saúde mental de Abaetetuba-2022

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 16, os dados demonstram que das 95 crianças atendidas no CAPS 2, 55 estão sendo atendidas com o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Tabela 16. Criança com TEA (Transtorno do Espectro Autista) atendidos no CAPS 2 setor infantojuvenil

Idade/Sexo	2020	2021	2022
03 anos			
Feminino	-	-	-
Masculino	02	02	20
04 anos			
Feminino	-	02	10
Masculino	-	-	03
05 anos			
Feminino	-	-	-
Masculino	03	03	06
06 anos			
Feminino	-	-	04
Masculino	03	06	12
Total (70)	08	07	55

Fonte: coordenação de saúde mental de Abaetetuba-2022

Elaboração: autoras/2022

4.4.2 Centro de Referência em Saúde mental da Criança e do Adolescentes-Brincando de Miriti

As consequências da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de crianças e adolescentes, tiveram potencial negativo, possibilitando o aumento da vulnerabilidade social. Diante desse cenário, o fortalecimento da capacidade de atenção à saúde da criança e adolescente no âmbito do Sistema Único de Saúde deve ser prioridade. Esse Esforço deve estar articulado a outras políticas de proteção Social para evitar impactos negativos para a saúde mental. Surgiu assim a necessidade de implantação de um centro de Referência, que tem como objetivo principal oferecer atendimento especializado diário para crianças e adolescentes que demandem cuidado por apresentarem sofrimento psíquico leve, bem como integrar a rede de serviços especializados do município para atendimento dessa clientela.

A tabela 17 revela o número de crianças entre 0 e 6 anos de idade atendidas no município. O problema central a ser enfrentado e a necessidade urgente de promover o Cuidado e prevenção de doenças mentais, onde não se espera que esse público adoça para tratá-lo, e sim busque evitar o adoecimento e a promoção da saúde mental, sanando demanda crescente desse público-alvo em sofrimento psíquico leve, que chegam nos diversos serviços do Município e não encontram atendimento adequado. Um fenômeno complexo e multidimensional, envolvendo, entre outros, aspectos emocionais, comportamentais e sociais.

Tabela 17. Criança em sofrimento psíquico atendidos no projeto brincando de miriti

Idade/sexo	2022
03 anos	
Feminino	5
Masculino	6
04 anos	
Feminino	2
Masculino	7
05 anos	
Feminino	5
Masculino	10
06 anos	
Feminino	5
Masculino	15
Total	55

Fonte: coordenação de saúde mental de Abaetetuba-2022
Elaboração: autoras/2022

Assim, o projeto Brincando de Miriti teve início no ano de 2022, atende também crianças de 6 a 12 anos e adolescentes. Algumas demandas que este projeto atende são: relacionamento a educação familiar, relacionamento a grupo de apoio primário, ruptura familiar por separação, luto, abuso e negligência, abuso físico, abandono, falta de supervisão apropriada, abuso psicológico infantil, dificuldade na aprendizagem, história pessoal de autolesão entre outros.

4.4.3 Casa Elene

A Casa Elene é um Centro de Saúde Infantil, sem fins lucrativos que objetiva promover o cuidado humanizado em saúde para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus respectivos cuidadores, familiares e/ou responsáveis, visando o desenvolvimento da autonomia, a emancipação econômica e social, bem como a ampliação da qualidade de vida de todos os envolvidos. Os atendimentos referentes ao ano de 2022 de crianças atendidas por sexo e idade estão na tabela 18.

Tabelas 18. dados idade e sexo de crianças atendida na casa Elene no ano de 2022

Idade/Sexo	Feminino	Masculino
02 anos	1	1
03 anos	2	5
04 anos	2	9
05 anos	3	12
06 anos	2	4
Total	10	31

Fonte: Coordenação da Casa Elene de Abaetetuba-2022
Elaboração: autoras/2022

Os dados sobre a saúde mental apresentados neste plano refletem o aumento de demandas entre a população da primeira infância. Políticas Públicas para essa população considerando a saúde mental e o aperfeiçoamento deste serviço é uma urgência demandada pelo município.

4.5. Educação

O terceiro eixo para o desenvolvimento adequado na primeira infância está relacionado diretamente aos aspectos educacionais. A literatura (BEZERRA, 2006) sinaliza que para que a aprendizagem possa ocorrer de maneira eficiente e eficaz são necessários três aspectos; o cognitivo, o motor e o afetivo-emocional. Assim, o investimento na educação passa pela necessidade de se obter espaços físicos adequados, ao contexto local, e os recursos humanos especializados e capacitados para acolher as crianças de 0 a 6 anos.

A tabela 19 revela o número de estabelecimento por dependência administrativa referente a pré-escola e na tabela 20 o Ensino Fundamental do 1º ano (6 anos) por dependência Administrativa.

Tabela 19. Estabelecimentos de Educação Infantil por dependência Administrativa 2018-2022

dependência administrativa	2018	2019	2020	2021	2022
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	151	150	146	145	145
Particular	7	6	6	7	6
Total	158	156	152	152	151

Fonte: MEC/INEP/SEDUC (SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Tabela 20. Estabelecimentos no Ensino Fundamental 1º ano (6 anos) por dependência Administrativa 2018-2022

Dependência administrativa	2018	2019	2020	2021	2022
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	154	154	154	154	153
Particular	7	6	6	7	6
Total	161	160	160	161	159

Fonte: MEC/INEP/SEDUC - (SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Nas tabelas 21, 22, 23 os números de matrículas por dependência administrativa referente à creche, Pré-Escola e Ensino Fundamental 1º ano (6 anos) respectivamente.

Tabela 21. Matrículas em Creches (0 a 3 anos) por dependência Administrativa (2019 a 2022)

dependência administrativa	Nº de matrículas 2019	Nº de matrículas 2020	Nº de matrículas 2021	Nº de matrículas 2022
Rede Municipal	1811	1.734	1.917	2.466
Rede Privada	196	206	86	86
Total	2007	1.940	2.003	2.552

Fonte: INEP-(SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Tabela 22. Matrículas na Pré-Escola (4 e 5 anos) por dependência Administrativa 2018-2022

Dependência administrativa	2018	2019	2020	2021	2022
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	4.835	4.702	4.399	4.286	4.423
Particular	481	541	547	414	414
Total	5.316	5.243	4.946	4.700	4.837

Fonte: INEP-(SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Tabela 23. Matrículas no Ensino Fundamental 1º ano (6 anos) por dependência Administrativa 2018-2022

Dependência administrativa	2018	2019	2020	2021	2022
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
Municipal	2.519	2.509	2.358	2.319	1.971
Particular	235	258	283	282	282
Total	2.754	2.767	2.641	2.601	2.253

Fonte: INEP-(SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Outro aspecto identificado é o quantitativo de professores envolvidos na Educação Infantil, de acordo com os dados do Sistema Gestor Acadêmico do ano de 2021 da Secretaria

Municipal de Educação de Abaetetuba há 1.859 professores regentes de turma com formação continuada específica para atuação em creches e pré-escolas (SEMEC-2022).

Analisando as matrículas dos alunos, a tabela 24 demonstra o número de crianças matriculadas no ano de 2022 na rede de ensino (creche e pré-escola) totalizando 6.889.

Tabela 24. Matrícula em creche e pré-escola da rede municipal 2019 a 2022

CRECHE			
2019	2020	2021	2022
1.811	1.734	1.917	2.466
PRÉ ESCOLA			
2019	2020	2021	2022
4.702	4.399	4.286	4.423

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica (SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

A tabela 25 sinaliza o número de alunos matriculados na creche em período integral e período parcial no ano de 2022 referente aos alunos da rede municipal. Na tabela 26 os dados dos alunos matriculados ensino fundamental 1º ano (6 anos) em período parcial e integral em 2022.

Tabela 25. Matrícula em creche (0 a 3 anos) período Parcial e Integral 2022

CRECHE (0 a 3 anos)		CRECHE (0 a 3 anos)	
Integral	2022	parcial	2022
Federal	-	Federal	-
Estadual	-	Estadual	-
Municipal	544	Municipal	1.922
Particular	-	Particular	86
Total	544	Total	2.008

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica (SEMEC-2022)

Elaboração: autoras/2022

Tabela 26. Matrícula no ensino fundamental 1º ano (6 anos) em período Parcial e Integral 2022

1º ANO (6 ANOS)	2022	1º ANO (6 ANOS)	2022
Integral		parcial	
Federal	-	Federal	-
Estadual	-	Estadual	-
Municipal	23	Municipal	1.971
Particular	-	Particular	282
Total	23	Total	2.253

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica (Semec-2022)

Elaboração: autoras/2022

Quando se observa os dados da população geral de crianças entre 0 e 6 anos em 2021, que é de 17.431, percebe-se que a cobertura de matrícula municipal abrange um total, em 2022, de 9.616 crianças matriculadas na Educação Infantil da rede municipal de ensino. A tabela 27 demonstra a divisão das creches integrais e parciais e parcial e pré-escola (2022).

Tabela 27. Número de matrículas creche período integral e período parcial e pré-escola na rede municipal (2022);

	CRECHE Integral			TOTAL INTEGRAL	CRECHE MATERNAL Regular		TOTAL REGULAR	TOTAL CRECHE	PRÉ ESCOLA		TOTAL PRÉ ESCOLA	TOTAL ED. INFANTIL
	Berçário (0 a 1 ano)	Maternal I (2 anos)	Maternal II (3 anos)		Maternal I (2 anos)	Maternal II (3 anos)			PERÍODO I (4 anos)	PERÍODO II (5 anos)		
SEDE	264	280	0	544	191	970	1161	1705	1114	1070	2184	3889
ILHAS	0	0	0	0	0	357	357	357	644	654	1298	1655
RAMAIS	0	0	0	0	32	372	404	404	488	453	941	1345
TOTAL	264	280	0	544	223	1699	1922	2466	2246	2177	4423	6889

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica (Semec-2022)

Elaboração: Semec/2022

Outro dado importante refere-se ao número de matrícula referente a cor/raça relacionada a creche e a pré-escola. Os dados da tabela 28 demonstram que durante os anos houve uma diminuição de matrículas de alunos negros, no entanto percebe-se que entre os alunos pretos houve um aumento, enquanto as matrículas dos alunos pardos diminuíram. A literatura (ROSEMBERG, 2006) sinaliza que somente a partir de 2005 foi inserido no INEP pesquisas relacionadas a cor/raça e assim se ter uma amostra da realidade contextual de cada município.

Tabela 28. Número de matrículas, segundo cor ou raça em creches e pré-escola 2019 a 2021

2019				
AMARELA	BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
2	892	1099	4285	92
2020				
AMARELA	BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
1	924	1090	4080	103
2021				
AMARELA	BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
1	909	1081	4000	102

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: Semec/2022

Tabela 29. Número de matrículas, segundo cor/etnia no ensino fundamental 1º ano (6 anos) 2019 a 2021

2019			
BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
333	535	1865	45
2020			
BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
379	534	2000	41
2021			
BRANCA	NÃO DECLARADA	PARDA	PRETA
377	520	1957	46

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: Semec/2022

As tabelas 30 e 31 referem-se aos dados de matrículas de crianças quilombolas no ano letivo de 2021. Totalizando os dados têm-se 467 crianças atendidas na rede pública municipal entre 1 e 6 anos de idade. A literatura (SILVA, 2015) enfatiza que por meio da atuação do movimento social, notadamente o segmento negro, e com a organização do movimento quilombola, o Estado reconheceu seus direitos culturais e materiais na

Constituição Federal de 1988 (CF/1988). Nos Artigos 215 e 216, reconhece-se a importância cultural das manifestações afro-brasileiras e os quilombos como patrimônio cultural. Por sua vez, o Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) estabelece o direito à propriedade das terras destas comunidades:

Ainda assim para Silva (2015) não são poucos nem triviais os obstáculos que se apresentam para a efetivação dos direitos destas comunidades. Ao passo que seus direitos fundiários foram reconhecidos, ainda que com limitada implementação, as comunidades quilombolas passaram a protagonizar conflitos relevantes no cenário brasileiro atual.

Tabela 30. Demonstrativo de crianças nas Escolas Quilombolas da Educação Infantil

CRECHE	
2020	2021
-	39
PRÉ ESCOLA	
2020	2021
176	269
Total de 19 Escolas Quilombolas	

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: Semec/2022

Tabela 31. Demonstrativo de crianças nas Escolas Quilombolas no ensino fundamental 1º ano (6 anos)

1º ANO (6 anos)	
2020	2021
165	159
TOTAL DE 19 ESCOLAS QUILOMBOLAS	

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: Semec/2022

As tabelas 32 e 33 demonstram os estabelecimentos sem recurso de acessibilidade e com saneamento básico. A tabela 34 revela as matrículas de crianças com deficiências.

Tabela 32. Número de matrículas em creche ou pré-escola sem recurso de acessibilidade

2019	2020	2021
6816	6118	5950

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: Semec/2022

Tabela 33. Número de matrículas em creches e pré-escolas com saneamento básico

2019	2020	2021
6816	6118	6816

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: Semec/2022

Tabela 34. Número de matrículas de crianças com deficiência entre 0 e 6 anos

Rede municipal 2022	
CRECHE (0 a 3 anos)	69
PRÉ ESCOLA (4 e 5 anos)	139
1º ANO (6 anos)	87
Total	295

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: Semec/2022

Assim, neste trabalho, utiliza-se o conceito de acessibilidade definido na Lei nº. 13.146, de 6 de julho de 2015 (BRASIL, 2015), também conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência ou Estatuto da Pessoa com deficiência, onde acessibilidade é definida como: [...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

4.8 Assistência Social

Outra área de relevante importância para a primeira infância é a assistência social. A primeira infância como sinalizado pela ciência e pelas políticas públicas internacionais e nacionais é de extrema relevância para o desenvolvimento humano no aspecto biológico, cognitivo e psicossocial e tem na assistência um dos pilares para a garantia adequado ao desenvolvimento na fase de 0 a 6 anos de idade. As ações desenvolvidas nos níveis de complexidade básica, média e alta devem garantir o pleno desenvolvimento no que tange as ações para o desenvolvimento biológico, cognitivo, social e psicológico.

Assim, os dados sobre as inscrições no Cadastro único por pessoa revelam os registros de indivíduos que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza conforme tabela 35. Nesta tabela os dados revelaram mais de 53 mil pessoas em situação de extrema pobreza no município de Abaetetuba. Segundo a Matriz de Informação Social (SENRC/SAG) dados referentes à novembro de 2022, das 58.706 famílias elegíveis para receber benefício, 46.297 delas estão recebendo o Programa Auxílio Brasil (PAB) um total de 104.610 pessoas.

Tabela 35. Números de inscrições no Cadastro Único por pessoas – Abaetetuba – PA (2022)

CAD único	Número	%
Família em situação de extrema pobreza	53.010	81%
Famílias em situação de Pobreza	1.434	2%
Família de baixa renda	4.262	7%
Famílias acima de ½ salários-mínimo	6.602	10%
Total	65.308	100%

Fonte: Matriz de Informação Social (SENARC/SAGI)
Elaboração: autoras/2022

Na tabela 36 o número de pessoas cadastradas por raça/cor, sendo 114.886 pessoas pretas e pardas. Na tabela 37 as famílias cadastradas por zona urbana e rural revela um maior número de pessoas cadastradas na zona urbana.

Tabela 36. Pessoas cadastradas por raça/cor

Raça/Cor	Número
Parda	107.976
Branca	17.519
Preta	6.910
Total	132.405

Fonte: Matriz de Informação Social (SENARC/SAGI)

Elaboração: autoras/2022

Tabela 37. Famílias cadastradas por zona urbana e rural

Zona	Número
Rural	28.551
Urbana	36.751
Total	65.302

Fonte: Matriz de Informação Social (SENARC/SAGI)

Elaboração: autoras/2022

Os dados sobre a crianças cadastradas no município de Abaetetuba, tabela 38, revelam maior concentração entre 0 e 4 anos de idade, com 11.316 mil crianças em 2022. Considerando o quantitativo de crianças residente no município que é de 17.431, em 2021, pode-se dizer que há 1.044 crianças não cadastrada no CadÚnico, refletindo uma taxa alta de cadastro das crianças na primeira infância no município de Abaetetuba. Assim como um número alto de crianças recebendo o PAB, que é de 13.959.

Tabela 38. Números de pessoas cadastradas e recebem PAB por idade crianças 0-6 anos- Abaetetuba – PA-2022

Faixa Etária	Cadastrada no CadÚnico	Recebem PAB	Variação % coberta
0-4	11.316	9.409	83,1%
5-6	5.071	4.550	89,7%
Total	16.387	13.959	85,18%

Fonte: Matriz de Informação Social (SENARC/SAGI)

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 39 pode-se observar um total de 16.014 crianças entre 0 e 6 anos de idade que se encontram em extrema pobreza, pobreza, baixa renda e acima de ½ S. M.

Tabela 39. Faixa de renda familiar percapita-2022

Faixa de Renda familiar per capita	Entre 0 e 4 anos	Entre 5 e 6 anos
Extrema pobreza	10.400	4.626
Pobreza	114	72
Baixa renda	406	266
Acima de ½ S. M.	79	51
Total	10.999	5.015
Total Geral	16.014	

Fonte: SAGI-Ministério da Cidadania

Elaboração: autoras/2022

Os dados sobre renda podem revelar que famílias em situação de vulnerabilidade pode levar a situações de risco. Assim, dados sobre violações de direitos são necessários para se pensar em políticas públicas eficazes tanto na prevenção como as ações dos CRAS, até na intervenção das violações com os CREAS.

Na tabela 40 os dados referentes ao atendimento do CREAS revelaram que no ano de 2019 houve o atendimento de 41 crianças entre 0 e 6 anos com uma diversidade de violações: violência física, psicológicas, sexual negligência entre outras.

Tabela 40. Violação por idade- 2019

	Até 1 ano		Até 2 anos		Até 3 anos		Até 4 anos		Até 5 anos		Até 6 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tipo de violência													
Violência física	-	-	1	-	2	-	-	-	2	-	-	-	5
Violência psicológica	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	4
Negligência	-	-	-	-	1	1	1	2	1	1	1	2	10
Violência física e psicológica	-	-	1	-	-	1	1	-	1	-	-	-	4
Violência sexual	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4
Diversas violências	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	1	5
Situação de risco	1	-	-	2	-	-	-	2	-	2	-	2	9
Total	2		5		6		11		10		7		41

Fonte: CREAS-2022

Elaboração: autoras/2022

A tabela 41 releva também o número de atendidos no ano de 2020, 33 crianças. Ressalta-se que o ano de 2020 a pandemia levou urgência de isolamento social e, em alguns casos, os serviços foram fechados levando as crianças a retornarem para suas casas, o que pode refletir a diminuição de atendimentos no CREAS.

Tabela 41. Violação por idade-ano 2020

Tipo de violência	Até 1 ano		Até 2 anos		Até 3 anos		Até 4 anos		Até 5 anos		Até 6 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Violência física	3	-	-	-	2	-	1	1	2	-	1	-	10
Violência psicológica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3
Negligência	-	-	-	-	1	3	1	-	-	-	-	-	5
Violência física e psicológica	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3
Violência sexual	1	-	-	1	-	-	1	1	1	1	-	2	8
Diversas violências	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	4
Total	6		3		3		10		5		6		33

Fonte: CREAS-2022

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 42 o número de crianças atendidas no CREAS foi de 35, envolvendo diversas violações de direito envolvendo faixas etárias diferente e crianças do sexo masculino e feminino. A evolução dos casos de violações de direitos, sobretudo na primeira infância, pode lavar a sérios prejuízos em todas as esferas do desenvolvimento desde as questões físicas, emocionais e cognitivas.

Assim para Mascarenhas, Malta, Silva, Lima, Carvalho e Oliveira (2010) sinaliza que a violência é, atualmente, um dos maiores desafios impostos às autoridades de saúde pública em todo o planeta, pois aflige a humanidade sob diversas formas e em diferentes cenários. Estima-se que, no mundo, mais de um milhão de pessoas perdem a vida em decorrência da violência a cada ano, sem considerar o contingente de vítimas não fatais. As lesões decorrentes da violência afetam pessoas de todas as idades, mas parecem causar mais danos entre as crianças, que pertencem a um dos grupos mais vulneráveis na sociedade.

Tabela 42. Violação por idade-ano 2021

Tipo de violência	Até 1 ano		Até 2 anos		Até 3 anos		Até 4 anos		Até 5 anos		Até 6 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Violência física	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	3
Violência psicológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
Negligência	-	1	1	1	-	-	2	-	-	1	1	-	7
Violência física e psicológica	1	-	-	-	-	1	1	-	2	-	1	1	7
Violência sexual	-	-	-	1	-	-	1	-	1	2	1	3	9
Diversas violências	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	4
Situação de risco	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
Total	1	2	1	3	1	1	4	1	5	3	6	7	35

Fonte: CREAS-2022 Fonte: CREAS-2022

Elaboração: autoras/2022

Ainda segundo o relatório do CREAS, houve em 2020 e 2021 o registro de 3 (três) crianças de até 6 anos de idade do sexo masculino, realizando trabalho infantil, sendo que no ano de 2020 os casos foram nas seguintes localidades: 1 na ilha, 1 no ramal e 1 no bairro do Algodual. No ano de 2021, 2 casos foram registrados nas ilhas e 1 no ramal.

No âmbito da alta complexidade, quando os vínculos já estão rompidos e o risco foi instalado, também foi registrado as situações de violações na primeira infância. A tabela 43 apresenta os dados das crianças na faixa de 0 a 6 anos acolhido no ano de 2022. A diversidade de situações que tais crianças são submetidas leva o Estado a assumir medidas no sentido de protegê-las e nesse sentido os serviços de acolhimento são entendidos como contextos de desenvolvimento humano.

Tabela 43. Crianças acolhidas sexo/ idade e motivo

Idade/motivo	Feminino	Masculino	Total
0 a 1 ano	3	4	7
Abandono	1	1	2
Mãe acolhida	-	2	2
Negligência	1	-	1
Pais dependentes químicos/alcoolistas	1	-	1
Risco de vida na comunidade	-	1	1

02 anos	3	-	3
Abandono	1	-	1
Negligência	2	-	2
03 anos	1	3	4
Abandono	1	1	2
Negligência	-	1	1
Transferência de outro acolhimento/negligência	-	1	1
04 anos	3	2	5
Abandono	1	1	2
Negligência	2	1	3
05 anos	2	3	5
Abandono	2	-	2
Negligência	-	2	2
Transferência de outro acolhimento/negligência	-	1	1
06 anos	2	1	3
Abandono	1	1	2
Abuso sexual/ suspeita de abuso sexual	1	-	1
Total	14	13	27

EACA-Abaetetuba 2022

Elaboração: autoras/2022

4.7 dados do SIPIA-Sistema de Informação para Criança e Adolescência

Um dos principais instrumentos políticos da garantia dos direitos da criança e do adolescente pode dizer que é o Conselho Tutelar. Assim, os dados aqui sinalizados referem-se a uma ferramenta fundamental para a sociedade que é o registro das violações de direitos identificados pelos conselheiros Tutelares no o SIPIA (Sistema de Informação para a Infância e adolescência). Assim a pesquisa realizada no SIPIA foi referente a junho de 2022 a 31 de dezembro de 2022. destaca-se que os conselheiros de Abaetetuba passaram a utilizar o SIPIA nesta data e que ainda estão na fase inicial do registro de informações.

A tabela 44 demonstra dados sobre os direitos fundamentais relacionado com as idades de criança entre 0 e 6 anos. Os principais registros das violações estão sinalizados na ausência de convivência familiar e comunitária e direito à vida e à saúde.

Tabela 44. Dados sobre os direitos fundamentais e a idade

Direito Fundamental/Idade	0 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Convivência Familiar e Comunitária	0	7	10	6	13	12	8	56
Direito à vida e à Saúde	0	3	1	1	7	3	3	18
Educação, Cultura, Esporte e Lazer	0	1	1	0	0	2	6	10
Liberdade, respeito, dignidade	0	2	0	2	5	1	1	11
Profissionalização e Proteção no trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	13	12	9	25	18	18	95

Fonte: SIPIA

Elaboração: autoras/2022

A tabela 45 sobre convivência familiar e comunitária tem a inadequação do convívio familiar e a privação ou dificuldade de convívio familiar.

Tabela 45. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Convivência Familiar e Comunitária

Categoria de Direito	0 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Atos atentatórios ao exercício da cidadania	0	1	0	0	0	0	0	1
Ausência de programas e ações específicas para aplicação de medidas de proteção	0	0	0	0	1	0	0	1
Inadequação do convívio familiar	0	2	4	3	5	3	4	21
Privação ou dificuldade de convívio familiar	0	2	4	3	5	8	3	25
Total	0	7	10	6	13	12	8	56

Fonte: SIPIA

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 46 os dados sobre direito à vida e à saúde apresentou 11 registros para a violação de não atendimento em saúde, e 4 em atendimento inadequado em saúde.

Tabela 46. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Direito à vida e à Saúde

Categoria de Direito	0 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Atendimento inadequado em saúde	0	2	0	0	1	0	1	4
Insegurança alimentar e nutricional	0	0	0	0	1	0	0	1
Não atendimento em saúde	0	1	0	1	4	3	2	11
Prejuízo a vida e saúde por ação ou omissão	0	0	1	0	1	0	0	2
Total	0	3	1	1	7	3	3	18

Fonte: SIPIA

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 47 sobre educação, cultura, esporte e lazer a ausência de educação infantil ou impedimento de acesso teve 4 registros e 3 na violação de impedimento de permanência no sistema escolar.

Tabela 47. Dados sobre a categoria de direito e a idade-Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Categoria de Direito	0 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Atos atentatórios ao direito à educação	0	0	0	0	0	0	1	1
Ausência de educação infantil ou impedimento de acesso	0	0	1	0	0	2	1	4
Falta de condições educacionais adequadas	0	0	0	0	0	0	2	2
Impedimento de permanência no sistema escolar	0	1	0	0	0	0	2	3
Total	0	1	1	0	0	2	6	10

Fonte: SIPIA

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 48 sobre a liberdade, respeito e dignidade o maior registro com 7 crianças estava associada a violência física e 2 para abuso sexual.

Tabela 48. dados sobre a categoria de direito e a idade-Liberdade, respeito, dignidade

Categoria de Direito	0 ano	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
Atos atentatórios a cidadania	0	0	0	0	1	0	0	1
Negação do direito à liberdade e respeito	0	1	0	0	0	0	0	1
Violência física	0	1	0	2	3	0	1	7
Violência sexual – abuso	0	0	0	0	1	1	0	2
Total	0	2	0	2	5	1	1	11

Fonte: SIPIA

Elaboração: autoras/2022

5. Cenário sobre as principais ações que a população, pais /educadores e gestantes sinalizaram como importante para a primeira infância no município de Abaetetuba

5.1 População Geral

Para tentar ouvir o maior número de pessoas no município analisou um questionário de maneira online com dados sociodemográficos e quatro perguntas, sendo a primeira objetiva e as três últimas subjetivas. A tabela 49 revela a faixa de idade e o sexo dos respondentes munícipes, sendo que a maioria foi do sexo feminino entre 26 e 50 anos.

Tabela 49. Idade e sexo dos respondentes da população de Abaetetuba

Faixa de idade	Feminino	Masculino	Outros	Total
11-15 anos	1	4	-	5
16-20 anos	8	7	1	16
21-25 anos	30	13	-	43
26-30 anos	66	10	-	76
31-35 anos	77	20	-	97
36-40 anos	67	13	-	80
41-45 anos	78	15	-	93
46-50 anos	62	8	-	70
51-55 anos	37	7	-	44
56-60 anos	32	3	-	35
61-72 anos	13	2	-	15
SI	10	2	-	12
Total	481	104	1	586

Fonte própria: questionário online

Elaboração: autoras/2022

Na tabela 50 os dados revelam um maior número de respondente encontra-se na área urbana, moradores nos bairros da sede da cidade. O respondente da área rural, foram divididos em ramal e ilha/rios.

Tabela 50. Localidade e contexto

Bairro/ilha/ramal	Rural	Urbano	Total
Bairro	-	476	476
Ramal	38	-	38
Rio/ilha	72	-	72
Total	110	476	586

Fonte própria: questionário online

Elaboração: autoras/2022

A tabela 51 refere-se à primeira questão do formulário, sobre o que de bom há na sua cidade. Percebe-se olhando para os dados que uma série de políticas públicas está presente no município de Abaetetuba.

Tabela 51. O que de bom é oferecido para as crianças (0 a 6 anos) no contexto rural e urbano, primeira opção de resposta

Variável	Rural	Urbano	Total
Alimentação	2	3	5
CRAS	7	22	29
CREAS	-	1	1
Creche	3	30	33
Cultura	2	-	2
Escola	20	37	57
Lazer	4	7	11
Moradia	11	26	37
Praças	8	209	217
Saneamento	-	8	8
Saúde	9	50	59
Segurança	-	8	8
Transporte	37	58	95
SI	7	17	24
Total Geral	110	476	586

Fonte própria: questionário online

Nota: SI: Sem informação

Elaboração: autoras/2022

Ainda na tabela 49 os dados sobre o que de bom é oferecida na sua cidade associado com o contexto urbano e rural. Percebe-se que Transporte e Escola foram as primeiras

demandas, mas sinalizada no contexto rural, enquanto praças e transporte foram no contexto urbano.

A segunda pergunta inquiria sobre o que o morador melhoraria nos bairros/ilha/rio/ramal para acolher as crianças (0 a 6 anos)? Algumas frases identificadas nas respostas serão apresentadas:

P6 “Uma praça em cada bairro, programa de geração de renda para as famílias, estimulação precoce programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional”

P20 “Ter espaços que permitissem que as crianças brincassem com brincadeiras antigas e novas. Espaços seguros”

P31 “Reforma das praças e a oferta de atividades culturais (teatro, cinema entre outros)”

P66 “programa de nutrição mais voltada para as crianças atendimentos e orientações, pois há muitas crianças com baixo peso, sobrepeso e obesidade”

P212 “Implementação de creche, um hospital somente para atender crianças, uma biblioteca no bairro, uma casa de cultura”

P342 “Atendimento médico com especialidades, creche, praças com brinquedos”

A terceira pergunta sobre o que é uma cidade boa para as crianças (0 a 6 anos), revelou algumas frases que serão apresentadas garantindo o sigilo dos respondentes.

P536 “Uma cidade segura, que garantia do brincar, ter espaços de lazer, que tenham escolas próximos de casa. E que de condições de trabalho aos pais”

P555 “Com espaços que proporcione o brincar livremente e com segurança”

P511 “Um local onde não se respire poeira, pois a estrada onde moramos não tem asfalto e as crianças aliás todas as pessoas respiram diariamente uma poeira terrível que causa vários problemas de saúde ...”

P480 “Cidade limpa, sem violência, com escolas em boas condições, creche na zona rural ilhas e estradas. Espaços de lazer saudáveis.”

Na quarta pergunta foi questionado se fosse o munícipe fosse o prefeito(a), o que ele faria para melhorar a cidade para as crianças de 0 a 6 anos. Alguns relatos foram transcritos e analisados a partir da percepção dos moradores de Abaetetuba.

Para o P64 “Acho que construção de mais creche pra acolher, uma área destinada a elas, ou seja, uma praça com muitos brinquedos, onde a tarde pudesse ir com suas famílias e se divertir! A praça do barco é um lugar de referência para as crianças, contém alguns brinquedos onde as crianças se divertem para valer! Quem observa, ver o sorriso em cada rosto dessas crianças!”

Para o P63 “Ampliação de praças e parques públicos com espaço de interação e sociabilidade. Ampliação de programas de prevenção a saúde, especialmente com grupos informativos para as mães/responsáveis sobre o desenvolvimento infantil e as características da 1ª infância”

P119 “Implantava projetos para ocupar mais nossas crianças e tirá-las das ruas e dos celulares que estão acabando cm vidas e trazendo ansiedade e depressão, com esporte, lutas marciais, artes como pinturas, crochê, corte costura, e entre outros que antes tínhamos em nossas comunidades que era pastoral do menor e parou de existir”

P165 “Melhoraria o atendimento nos postos de saúde com atendimento pediátrico, criaria creches nos polos da zona Rural, para auxiliar os pais q precisam trabalhar e não têm com quem deixar seus filhos.”

P530 “Fazia pavimentação nas ruas, saneamento básico, água de boa qualidade iluminação pública, creches paras elas com segurança, área de lazer com brinquedo brinquedoteca, palestras educativas como higiene bucal, a respeitar os animais e não prendê-lo. Se você que vê um passarinho cantando plante uma árvore não prenda ele em uma gaila (gaiola)”.

5.2 Pais/cuidadores

Para poder escutar os pais/cuidadores de criança na primeira infância foi elaborado um questionário on-line para tentar alcançar maior número de munícipes. Assim na tabela 52 os dados sobre idade sexo dos respondentes.

Tabela 52. Idade e sexo dos respondentes pais/cuidado de crianças de 0 a 6 anos moradores de Abaetetuba

Idade	Feminino	Masculino	Total
18-22 anos	25	-	25
23-27 anos	66	5	71
28-32 anos	64	4	68
33-37 anos	49	3	52
38-42 anos	18	3	21
43-50 anos	10	1	11
51-55 anos	2	1	3
51-59 anos	3	-	3
SI	14	4	18
Total	251	21	272

Fonte própria: questionário online, Nota: SI: Sem informação
Elaboração: autoras/2022

A tabela 53 reflete sobre a localização dos respondentes segundo bairro, ramais/ilhas/rio.

Tabela 53. Responsável pais/cuidadores em responder as perguntas e sua localização de moradia

Responsável	Bairro	Ramal/rio/ilha	Total
Avós	1	-	1
Mãe	232	8	240
Mãe, Outros	1	-	1
Mãe, Pai	2	-	2
Outros	13	-	13
Pai	12	1	13
Tios/tias	2	-	2
Total	263	9	272

Fonte própria: questionário online
Nota: SI: Sem informação
Elaboração: autoras/2022

A segunda pergunta inquiria sobre o que o morador melhoraria nos bairros/ilha/rio/ramal para acolher as crianças (0 a 6 anos)? Algumas frases identificadas nas respostas serão apresentadas:

P20 “deveria ter uma segurança melhor, pra nossas crianças. E a saúde também, por que sempre que precisamos, temos que procurar outros meios devido não ter em nossos postos de saúde!”

P26 “Propostas de incentivo ao teatro, danças, esportes oferecidos pela SEMEC ao público das escolas municipais.”

P27 “Moramos em um bairro bem grande, na entrada da cidade de Abaetetuba, não temos UBS, Creche, praça pra lazer, sinalização e nosso saneamento é muito ruim, acredito na gestão que temos, acredito que essa enquete vai nos ajudar bastante”.

P34 “Gostaria que o nosso bairro fosse feito uma área de esporte e lazer para nossas. Crianças”

P122 “Água de qualidade, que seja realmente potável. Falta também a merenda de qualidade e em boa quantidade. Concurso público que traga profissionais qualificados para atender nossos filhos, não só contratar pessoas que foram indicadas, e que nem têm formação apropriada. Salário justo para os professores que tanto fazem pela educação. A valorização dos profissionais da educação é um ponto-chave para a melhor performance das escolas e creches.”

5.3 Gestantes

Outro grupo de pessoas que foram privilegiadas nesse levantamento foi ouvir as gestantes, em decorrência de ser um período fundamental para o desenvolvimento infantil. Assim, foram enviados questionários on-line para as participantes. A tabela 54 demonstra a idade e a localidade onde residente.

Tabela 54. Idade e bairro das gestantes

Idade	Bairro	Ramal/rio/ilha	Total
17 anos	1		1
18 anos		1	1
20 anos	1		1
21 anos	1	1	2
22 anos	2		2
23 anos	1		1
24 anos	3		3
25 anos	2		2
27anos		1	1
29 anos	1		1

30 anos		1	1
32 anos	2		2
33 anos	3		3
35 anos	1		1
36 anos	1		1
37 anos	1		1
39 anos	1		1
42 anos	1		1
SI	1		1
Total	23	4	27

Outra pergunta realizada foi sobre quais necessidades/sugestões você tem para melhorar o pré-natal? Abaixo algumas falas representam a respostas.

P2 “Quais necessidades/sugestões você tem para melhorar o pré-natal?”

P3 “Com relação a demora nos resultados de exame tanto laboratorial e USG”

P10 “Tá tudo ótimo. Os profissionais são muito atenciosos.”

P13 “Ter mais palestras, sobre orientar como devo fazer quando o bebê tiver com dores, vômito.”

P16 “Palestra de como cuidar do bebê nos primeiros dias, prática de ensino as gestantes”

P18 “Que os profissionais tenham todos seus equipamentos”

P22 “Palestra de como cuidar do bebê nos primeiros dias, prática de ensino as gestantes”

P26 “Mais consultas, mais exames”

P27 “A onde eu faço não tenho do que reclamar”

6. Proposta Plano pela Primeira Infância de Abaetetuba – 2022-2030

6.3 Eixo 1: Crianças com Saúde

OBJETIVO	META	PRAZO	INDICADORES PARA MONITORAMENTO	RESPONSABILIDADE
Ampliar o número de Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	30%	2024	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Realizar busca ativa de gestantes através dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS, estimulando a realização do pré-natal ainda nos três primeiros meses de gravidez nas comunidades rurais (ilhas, estradas e ramais).	50%	2024	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas médicas de pré-natal.	80%	2024	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Reduzir os óbitos maternos.	80% dos óbitos	2024	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Possibilitar partos naturais e humanizados a todas as mulheres em condições.	70% dos partos	2023	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Instituir o programa de vigilância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na Primeira Infância	100% de crianças acompanhadas	2024	Visitas de monitoramento da Vigilância em Saúde	Secretaria de Saúde.

Descentralizar os testes do pezinho, coração, olho e orelha	100%	2024	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Reduzir a mortalidade infantil;	95%	2030	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Oferecer serviços de equipes multiprofissionais (Pediatra, Psicólogos, Assistentes Sociais entre outros) nas unidades de saúde	50%	2025	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Ampliar a cobertura vacinal das crianças de 0 a 6 anos em parceria com a Busca Ativa Vacinal	100% de crianças vacinadas	2025	Plataforma BAV acompanhar a Busca Ativa Vacinal em UBS	Secretaria de Saúde. Articuladora do Unicef
Atingir a cobertura vacinal das crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (D2) ou tetraviral	100% de crianças vacinadas	2024	Plataforma BAV	Secretaria de Saúde. Articuladora do Unicef
Ampliar a cobertura da rede de Saúde Mental, implantando o CAPSI (Centro de Atenção Psicossocial) para crianças e adolescentes);	50%	2026	Relatórios da Secretaria DATASUS	Secretaria de Saúde
Ampliar pauta regionalizada para a alimentação escolar.	100% de adesão das escolas	2024	Visitas de monitoramento e relatórios nutricionais	Secretaria de Saúde. Secretaria de Educação. Secretaria de Agricultura.
Ampliar parceria entre as secretarias de educação, agricultura e meio ambiente para a criação de hortas	100% de escolas com hortas	Até 2024	Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento	Secretaria de Educação Secretaria da Agricultura

[Digite aqui

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA

comunitárias nas unidades de educação infantil				Secretaria do Meio Ambiente
Implantar Centro Especializado em Reabilitação (CER) no município.	100% Pessoas com deficiência recebendo atendimento na saúde	Até 2028	Relatórios mensais Secretaria de Saúde. DATASUS	Prefeitura Municipal Secretaria de Saúde
Implementar atendimento a crianças com sofrimento psíquico (Transformar o Projeto Brincando de Miriti em política pública visando a continuidade após encerramento da parceria com Amigos do Valor)	100% das crianças em sofrimento psíquico atendidas	Até 2024	Relatórios mensais da Secretaria de Saúde.	Prefeitura Municipal Secretaria de Saúde Secretaria de Educação
Qualificar todos os profissionais da Saúde (agentes comunitários de saúde a equipe técnica) sobre desenvolvimento infantil – ênfase para primeira infância	100%	2023 2025 2027 2029	Relatórios da Secretaria de Saúde	Secretaria de Saúde

[Digite aqui

6.4 Eixo 2 – Assistência Social e as Crianças

OBJETIVO	META	PRAZO	INDICADORES P/ MONITORAMENTO	RESPONSABILIDADE
Alcançar maior número de famílias em vulnerabilidade social e extrema pobreza para desenvolver a proteção social básica de forma itinerante para acesso do cidadão em territórios sem cobertura de CRAS;	Criação de 2 equipes volantes	2024	Cadastro Único	Secretaria de Assistência Social
Implantar o Serviço Família acolhedora	01 serviço	2023	Relatórios da Assistência Social	Secretaria de Assistência Social
Implementar a perícia de vítimas de violência sexual no município (crianças, adolescentes e mulheres) articulado com Governo do Estado – Para Paz ;	Termo de cooperação assinado com Governo do Estado	2024	Relatórios da Assistência Social Relatórios da Saúde SINAN	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde
Implementar brinquedotecas em todos os espaços da Assistência Social do Município	40%	2024	Relatórios da Assistência Social	Secretaria de Assistência Social
Elaborar cartografia social – especialmente das ilhas e estradas	1 unidade	2023	Relatórios da Assistência Social	Secretaria de Assistência Social
Qualificar trabalhadores do Sistema de Garantia de Direitos para atuação mais humanizada	80%	2023 2025 2027 2029	Relatórios da Assistência Social	Secretaria de Assistência Social

[Digite aqui]

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA

6.3 Eixo 3 – Educação Infantil e a Criança

OBJETIVO	META	PRAZO	INDICADORES P/ MONITORAMENTO	RESPONSABILIDADE
Realizar educação continuada para a equipe da educação infantil e seus parceiros intersetoriais	1 formação por ano	Anual	Nº de profissionais capacitados Redução da evasão escolar	Prefeitura Municipal Secretaria de Educação
Realizar busca ativa escolar na educação infantil e ensino fundamental (1º ano)	40%	Anual	Nº de evasão escolar	Secretaria de Educação Sec. de Assistência Sec. de Saúde Controle social
Implantar a lei que exige presença de Assistentes Sociais e Psicólogos nas escolas (lei nº 13.935/2019)	100% educação	2023	Relatórios da Secretaria de Educação	Secretaria de Educação
Ampliar ofertas de Educação Infantil na sede, na zona rural (ilhas, estradas e ramais)	Construção de 6 creches (2 ilhas, 2 ramais e estradas e 2 na sede)	2028	Nº de crianças de 6 meses a 3 anos matriculados Nº de creches construídas	Prefeitura Municipal Secretaria de Educação Controle social
Promover a melhoria da infraestrutura física das escolas e creches para oferta de atendimento de qualidade;	Atender 80% das unidades escolares com reforma e revitalização	2030	Nº de unidades reformadas/revitalizadas	Prefeitura Municipal Secretaria de Educação Controle social

[Digite aqui]

Oferecer kit de materiais pedagógicos e tecnologias assistivas para as escolas de educação infantil visando a qualidade de estímulo no aspecto cognitivo, físico e social	100% das unidades	A cada 2 anos	Nº de kits distribuídos por escolas	Gestão Secretaria de Educação Controle social
Criar comitê municipal para discutir melhorias no transporte escolar;	1 comitê criado	2024	Relatórios da Secretaria de Educação	Secretaria de Educação DEMUTRAN ADEMA CMDCA
Revisar a legislação que trata sobre o profissional de apoio escola	Lei revisada	2024	Relatórios da Secretaria de Educação	Secretaria de Educação Conselho Municipal de Educação Câmara de Vereadores
Fortalecer a política de educação em tempo integral, ampliando o número de escolas nesse regime.	50%	2026	Censo escolar INEP	Secretaria de Educação
Implantar centro de atendimento educacional especializado – CAEE para crianças com transtorno de aprendizagem	01 centro	2027	Censo escolar INEP	Secretaria de Educação

[Digite aqui]

6.6 Eixo 4 – Proteção à Criança

OBJETIVO	META	PRAZO	INDICADORES P/ MONITORAMENTO	RESPONSABILIDADE
Proporcionar atendimento qualificado as famílias com formação dos profissionais e atores sociais visando estimular alteração de suas formas de agir e reagir no convívio coletivo, compreendendo que a violência é um processo retroalimentado.	Formação de 80% dos profissionais da Educação, Saúde, Assistência em combate as formas violências	2023 2025 2027 2029	Nº de profissionais qualificados	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde Secretaria de Educação
Implementar o sistema de informação sobre violação dos direitos com a implementação do funcionamento do SIPIA- Conselho Tutelar	100%	2023	Relatórios do SIPIA	Conselhos Tutelares Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Implantar e desenvolver e protocolos e fluxos integrados de atendimento nas diferentes políticas da primeira infância.	04 protocolos	20025	Relatórios da Saúde Relatórios	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
Implantar ampla campanha de Prevenção acidentes na 1ª Infância	Aumento de 80% das ações de prevenção de acidentes	2023	Relatórios da Saúde	CMDCA Prefeitura Municipal e secretarias
Oferecer espaços lúdicos que assegurem o direito ao brincar	Ampliação de 60% dos espaços lúdicos nas	2025	Relatórios da Educação Relatórios da Assistência Social	Secretaria de Educação Secretaria de Assistência Social

[Digite aqui

	instituições de educação.			
Ampliar equipes profissionais de Proteção Social Especial da Assistência Social e da Saúde para atender situações de violação dos direitos da primeira infância.	Aumento de 50% do atendimento da primeira infância no CREAS e CREAM e Unidades da Saúde (casos de violação)	2024	Relatórios da Assistência Social Relatórios da Saúde	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde
Proporcionar o direito de permanência no território dos povos e comunidades tradicionais	100% da população	Continuado	Nº de denúncias	Prefeitura Municipal
Ampliar a cobertura das condicionalidades do PBF (ODS 10)	Ampliar para 80% da Cobertura de pessoas atendidas pelo Programa Bolsa Família	2025	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde Secretaria de Educação
Ampliar o número de UBS notificadoras de violência doméstica, sexual e outras violências (ODS 16)	100% as UBS's como notificadoras de violência doméstica, sexual e outras violências	2023	Número de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado Relatórios SINAN	Secretaria de Saúde
Promover os direitos humanos de crianças e adolescentes para seu desenvolvimento integral de forma não discriminatória	100% dos serviços de saúde, educação e assistência social	2024	Relatórios dos Conselhos Tutelares	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde Secretaria de Educação

[Digite aqui]

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA

assegurando o seu direito de opinião e participação				
Proporcionar a equidade na diversidade para construção de uma sociedade menos desigual respeitando a livre orientação sexual e identidade de gênero, diferentes crenças, liberdade de culto e garantia da laicidade do município	100% dos serviços de saúde, educação e assistência social	2024	Relatórios dos Conselhos Tutelares	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde Secretaria de Educação
Combater as desigualdades estruturais e garantir a igualdade e proteção dos direitos das populações negras e quilombolas historicamente afetadas pela discriminação e outras formas de intolerância	100% dos serviços de saúde, educação e assistência social	2024	Relatórios dos Conselhos Tutelares	Secretaria de Assistência Social Secretaria de Saúde Secretaria de Educação

[Digite aqui]

6.5 Eixo 5 – A Criança e o Espaço-Urbanizar e Proteger a Natureza

OBJETIVO	META	PRAZO	INDICADORES P/ MONITORAMENTO	RESPONSABILIDADE
Viabilizar segurança alimentar para todas as crianças em situação de vulnerabilidade por meio da alimentação nutritiva, segura e suficiente durante todo ano, nos espaços de convivência da criança	80% das crianças	2023	Relatórios das Secretarias Saúde, Assistência Social	Pastoral da Criança Secretaria de Saúde Secretaria de Assistência Social Secretaria de Educação
Ampliar o abastecimento de água, limpeza pública, bem como assegurar o esgoto sanitário e o manejo de resíduos sólidos	70% dos bairros e localidades do município	2025	Nº de bairros atendidos	Secretaria de Obras Secretaria de Saúde Secretaria Meio Ambiente
Ampliar o acesso a energia nas ilhas e ramais	70% dos bairros e localidades	2026	Nº de cadastros energia elétrica Relatórios de Gestão	Prefeitura Municipal
Aumentar e implantar equipamentos públicos de recreação com acessibilidade para crianças na área urbana e rural	50% dos bairros e localidades	2025	Nº de equipamentos públicos	Secretaria de Obras
Criar centros de esporte e lazer nos bairros de Abaetetuba e Ilhas	Atendimento de 80% do	Até 2027	Relatórios de Gestão	Secretaria de Esporte e Lazer
Implementar a acessibilidade das vias Municipais	50%	2028	Número de acidentes no trânsito	demutran SEMOB
Realizar campanhas com palestras, atividades lúdicas e campanhas de trânsito visando à reeducação, a mudança comportamental e	12 campanhas por ano	contínuo	Número de acidentes no trânsito	Secretaria de Educação demutran

[Digite aqui

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA

consequentemente a redução de acidentes em vias públicas;				
Promover a educação ambiental como política integrada, por meio de temas transversais.	100% escolas	contínuo	Relatórios da Secretaria de Educação e Meio Ambiente	Secretaria de Meio Ambiente Secretaria de Educação
Viabilizar o tratamento do resíduo gerado, utilizando a reciclagem, compostagem, reutilização e a destinação final dos rejeitos em área ambientalmente para recebê-los.	100% do território	contínuo	Relatório de Gestão	Secretaria de Meio Ambiente SEMOB Prefeitura Municipal

[Digite aqui]

7. Monitoramento e avaliação

O processo avaliativo é composto pelo acompanhamento, monitoramento e a avaliação de resultados, realizado de forma processual que envolve coleta de dados, análise sistemática e periódica das informações e dos indicadores da Primeira Infância permitindo verificar se as ações propostas estão sendo operacionalizadas conforme o que foi proposto no Plano pela Primeira Infância, com o propósito de alcançar os resultados esperados no período previsto de 2022 - 2030.

O monitoramento e avaliação deverá ser coordenado pelo Comitê Pela Primeira Infância composto pelas secretarias, órgãos, instituições, representados por um membro titular e um suplente e acontecerá no decorrer da execução do Plano proporcionando elementos para a correção, ajustes e tomada de decisões ao longo do período. Assim, a proposta é que a cada dois anos um seminário possa ser realizado para apresentar as metas e realizações e as necessárias mudanças de rota, caso haja, no entanto, requer que tenha instrumentos (que podem ser relatórios sistemáticos ou outros recursos definidos) para acompanhar a execução das ações e assim favorecer os momentos de culminância.

Conforme o Plano Nacional pela Primeira Infância aponta, este Plano pode considerar as duas funções da avaliação, que podem também contribuir na sua avaliação:

I - Uma função prática, de acompanhamento da implementação e verificação de resultados: que levanta informações no processo para o acompanhamento dos objetivos, ações dentro dos prazos definidos e sinaliza, se for o caso, alguma mudança de rota ou outra alteração que seja mais adequada diante da realidade local naquele período.

II - Uma função ampliada, de fortalecimento institucional das políticas de primeira infância: a partir de alguns aspectos que deem destaque no conhecimento de quais estratégias deram certo, como acontecem as articulações de políticas, a intersetorialidade, a integração de setores, os avanços ou não. São aspectos que contribuirão com a elaboração dos novos passos, novo Plano e que deve acontecer de forma compartilhada por todos os envolvidos.

Desta forma, o processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância deve ser composto de um conjunto de estratégias, definição de mecanismos, meios e prazos específicos para alcançar êxito no acompanhamento de seu desenvolvimento no município que devem estar claros para que o Comitê Municipal pela

Primeira Infância atue de forma transparente e participativa, coadunado com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

8. Referências bibliográficas

ALMEIDA, M. R. et al. Imunização na infância: uma revisão da literatura. **Revista Thêma et Scientia**. Vol. 5, no 1, jan/jun, 2015.

ALVES, T. F.; COELHO, A. B. Mortalidade infantil e gênero no Brasil: uma investigação usando dados em painel. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 26, n. 4, p. 1259-1264, 2021.

BEZERRA, R. J. L. Afetividade como condição para a aprendizagem: Henri Wallon e o desenvolvimento cognitivo da criança a partir da emoção. **Revista Didática Sistemica**. V. 4, p. 20-26, julho a dezembro de 2006.

BISMARCK-NASR, E. M.; FRUTUOSO, M. F. P.; GAMABARDELLA, A. M. D. Efeitos tardios do baixo peso ao nascer. **Rev Bras Crescimento desenvolv Hum**. V. 18, n. 1, p. 98-103, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS: Tecendo Redes para Garantir Direitos. Brasília, DF, 2014. 62 p.

GUIZZO, B. S.; FELIPE, J. Atravessamentos de raça/cor e classe social: discriminações no âmbito da educação infantil. **Políticas Educativas**, v. 4, n.2, p. 70-83, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Estatística. Brasília, DF. 2010.

IBGE, Instituto Brasileiro de Estatística. Brasília, DF. 2022.

MASCARENHAS, M. et al. Violência contra a criança: revelando o perfil dos atendimentos em serviços de emergência, Brasil, 2006 e 2007. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 347-357, fevereiro, 2010.

MATOS, M. A. S.; SOUZA, D. B; OLIVEIRA, J. P. Acessibilidade e educação infantil: o processo de inclusão do público-alvo da educação especial em Manaus/AM. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araraquara, v. 14, n. esp. 1, p. 760-744, abril, 2019.

PEREIRA, D. S.; SOARES, P.; MACEDO, M. V. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Revista Unimontes Científica**. Montes Claros, v. 19, n.2, jul./dez. 2017.

RIBEIRO, A. M. et al. Fatores de risco para mortalidade neonatal em crianças com baixo peso ao nascer. **Revista de Saúde Pública**. V. 43, n. 2, p. 246-55, 2009.

ROSEMBERG, F. Estatísticas educacionais e cor/raça na educação infantil e no ensino fundamental: um balanço. **Estudos em Avaliação Educacional**. v. 17, n. 34, p. 15-42, maio, 2006.

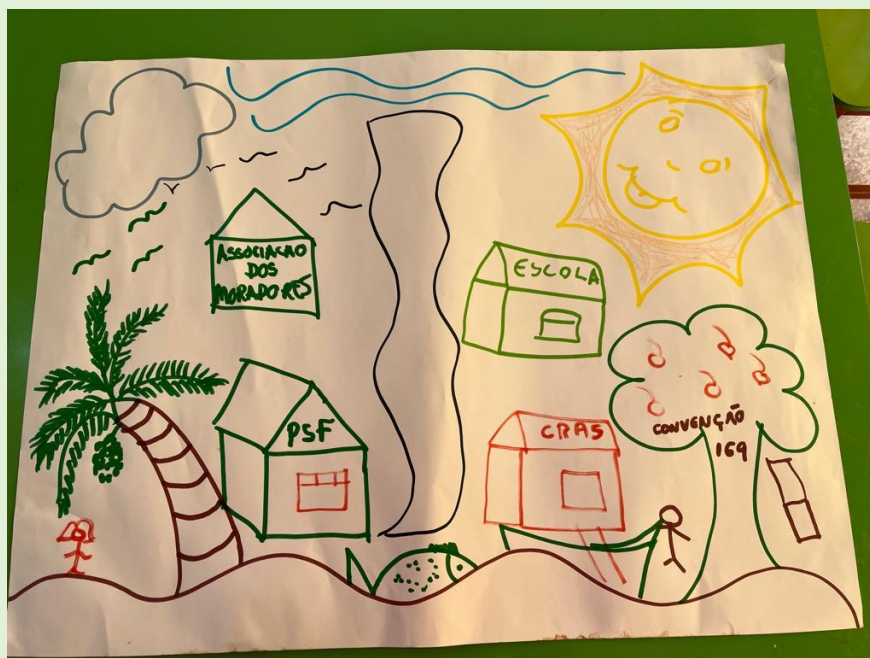
SILVA, E. L. et al. Parto humanizado: benefícios e barreiras para sua implementação.

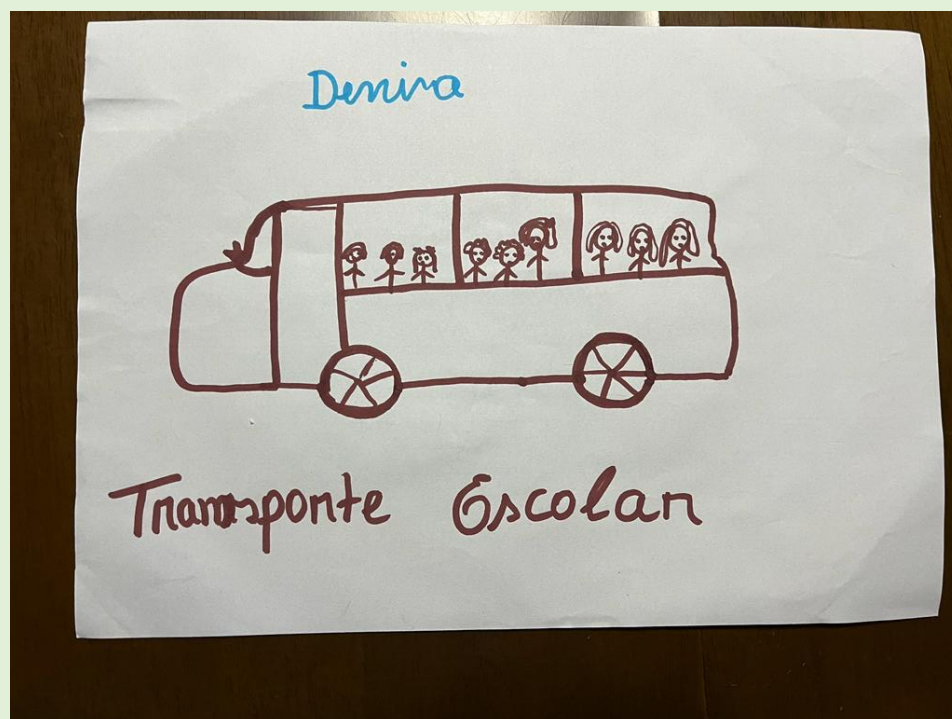
Research, Society and development. v. 10, n. 15, 2021.

SILVA, T. D. Educação escolar quilombola no censo da educação básica. **Instituto de**

Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Brasília, n. 2081, 2015.

Anexos-Fotos





**PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
ABAETETUBA**

